



REPRODUÇÃO

Massacre: 56 presos são mortos dentro de presídio em Manaus

Pelo menos 56 foram decapitados, esquartejados e carbonizados após briga entre facções criminosas no Complexo Penitenciário Anísio Jobim

(Compaj), em Manaus. A rebelião durou mais de 15 horas. É a maior matança em presídios do País, após a do Carandiru, com 111 vítimas. **Cidades #11**

Invasão para subir Morro do Careca continua acontecendo

Situação flagrada no domingo pelo NOVO continua se repetindo em Ponta Negra, com banhistas se aproveitando da falta de policiamento constante para passar a cerca e subir a duna de 107 metros **Cidades #9**

ALESSANDRO CARVALHO



“O Google precisa mudar”

Engenheiro eletricista Berthier Ribeiro, que lidera a equipe de 150 pessoas no Centro de Engenharia do Google, em Belo Horizonte, explica para onde caminha o principal mecanismo de busca da internet; e o que os brasileiros têm a ver com essa transformação que está a pleno vapor. **Cidades #12**



RAFAEL BARBOSA / NOVO

// Símbolo turístico da cidade, morro é protegido por lei ambiental, que proíbe a subida como forma de preservar a duna e a vegetação



Hoje no NOVO, exclusivo para assinantes, exemplar da Revista Deguste.

Dívida dos Estados é de R\$ 470 bi

Entenda todos os detalhes dessa questão que tem movimentado o Congresso e provocado tanta discussão. Dívida do Rio Grande do Norte é de R\$ 51 milhões, uma das menores do Brasil. Para comparar: Paraíba deve R\$ 1,1 bilhão. **Política #3**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Feriados nacionais e feriados em 2017 farão comércio varejista perder R\$ 10,5 bilhões. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

A preguiça dos donos de jornal, apontada por Carlos Eduardo Alves, talvez possa ser atestada... **#5**



Artigo [Sheyla de Azevedo]

Mesmo quando a vida parece parada, há sempre um pequeno movimento circundando. **#4**



Plural [Jomar Morais]

Ao querer limitar o desconhecido, o tornamos ilimitado e infundável - e também terrível. **#5**



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Anúncio foi feito pelo presidente do grupo, Belmiro Gomes, na inauguração da segunda loja Assaí no Rio Grande do Norte

Em 2017, pelo menos 15 Extra passarão a ser da marca Assaí **Economia #8**

POLÍTICA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Raniere ainda não definiu sobre recontração de comissionados

Novo presidente da Câmara, um dia depois de ser eleito, analisa como vai proceder para ocupar os cargos comissionados da Casa, que volta ao funcionar no horário integral, das 8h às 18h

Cláudio Oliveira
Do NOVO

Eleito presidente para o próximo biênio da Câmara Municipal de Natal no último domingo (1º), o vereador Raniere Barbosa (PDT) passou seu primeiro dia como dirigente organizando a casa. Nos próximos dias, ele precisará redefinir o tamanho da máquina legislativa de Natal, visto que o vereador Franklin Capistrano (PSB), seu antecessor, exonerou todos os ocupantes de cargos comissionados.

A medida de Franklin é um procedimento normal no final da gestão no Legislativo ou Executivo. Cabe agora ao novo presidente recontração de servidores, definir a quantidade e o local de trabalho. Ontem Raniere passou o dia dividindo-se entre entrevistas e reuniões internas em que procurou saber o funcionamento de cada setor e quais as medidas poderá adotar nestes primeiros dias para gerir a casa de leis da capital.

"Estou chegando para organizar e conhecer o organograma da casa, como estão as atividades funcionais, equipamentos, onde está cada servidor e assim traçar o planejamento de gestão", disse, antes de se reunir com a procuradoria legislativa para definir, entre outros pontos, como deve proceder quanto à contratação de servidores em cargos de comissão.

"Estamos definindo como e a proporção das contratações. É de praxe que se exonerem todos os comissionados ao final da gestão. Vamos agora definir como serão essas contratações", disse.

No ano passado o Ministério Público Estadual questionou a Câmara sobre a discrepância na quantidade de servidores efetivos e comissionados. Dos 746 servidores, eram 551 ocupantes de cargos de provimento em comissão e apenas 195 estavam na condição de servidores efetivos da referida Casa Legislativa. Na ocasião, o então presidente Franklin Capistrano



// Raniere Barbosa, presidente da Câmara Municipal de Natal, eleito no último domingo

prestou os esclarecimentos, levando em consideração que, subtraindo os cargos de confiança privativo dos vereadores, o que restava era uma distância próxima entre comissionados da parte ad-

ministrativa da Câmara e os efetivos.

Ontem também foi dia dos vereadores se instalarem em seus gabinetes. A movimentação foi de mudança para quem chegava e para

quem deixava a Câmara com o final do mandato. Alguns reeleitos também mudaram de gabinete.

Raniere prega que fará uma gestão de transparência e de aproximação com a po-

pulação. "Vamos buscar essa extensão de nos aproximarmos cada vez mais da sociedade. Não serei monocrático. Vamos desenvolver um mandato colaborativo dos 29 vereadores. Vamos buscar o fortalecimento institucional e a aproximação com a população", declarou.

Raniere quer reforçar projetos já existentes no parlamento, como o Câmara nos Bairros, Escola na Câmara e a Procuradoria Legislativa, dentre outras atividades.

A presidência de Raniere também começa com uma mudança no horário de funcionamento da casa. "A Câmara volta ao horário anterior que é das 8h às 18h", anunciou o parlamentar. Em junho passado, numa política de economia de despesas, a Mesa Diretora havia definido que o expediente da casa até o dia 31 de dezembro de 2016 passaria a ser das 8h às 14h, de segunda a sexta-feira, distribuindo todas as atividades legislativas dentro desse horário.

SKQL APRESENTA

#novonoverao17

PIRANGI 17 SUMMER

ganhe **50%** desconto **NOVO** PARA VOCÊ, DO SEU JEITO

Leitor do NOVO tem 50% de desconto no preço dos ingressos de inteira.

Acesse bit.ly/pira2017 e cadastre-se para receber um cupom que dará direito ao desconto para o Pirangi Summer 2017. Gratuitamente, você também será cadastrado no maior WhatsApp de notícias do RN: o NOVOWhats (84 99113-3526), e passará a receber notícias direto no seu celular.

PATROCÍNIO: ecomax, STALKER, APOIO: INGRESSANDO, INFORMAÇÕES: telpequis.com (84) 3620-5262

Desconto válido apenas para cadastros efetuados no portal. Não cumulativo para outras promoções. Limite máximo de desconto para 02 ingressos por usuário. Não é válido para os ingressos de meia entrada

Eleição quase unânime

Raniere Barbosa foi eleito com 28 votos na sessão especial do último domingo, logo após a cerimônia de posse da nova legislatura. Apenas o vereador Franklin Capistrano, que tentava se manter na presidência, não votou em Raniere, sendo o único a votar em si próprio.

Com quase a unanimidade dos votos, o novo presidente tem o desafio de concretizar o manifesto acordado entre todos os parlamentares que votaram nele. Entre as propostas está a criação de sistema de apoio ao legislativo; protocolo eletrônico; digitalização de todo o arquivo; implementação e fortalecimento dos programas "Câmara nos Bairros", "Escola do Legislativo"; "Câmara Verde"; "Câmara Cultural", Ouvidoria da Câmara e dos canais de comunicação da Câmara; criação para canal de pro-

posições populares; ativação de programas como Câmara Cultural; Portal de Transparência mais eficiente; definição de critérios para concessão de título de cidadão natalense; realização de censo dos funcionários efetivos; re colocação do ponto eletrônico para a administração; realização de concurso público para assessores.

A sessão especial de eleição e posse da mesa diretora foi conduzida pela vereadora Eleika Bezerra (PSL), parlamentar com mais idade entre os vereadores empossados, e foi convocada logo após a sessão de posse da nova legislatura, também presidida por Eleika.

Foram empossados os 29 eleitos em outubro passado. Dentre estes, os 15 reeleitos: Raniere Barbosa (PDT), Ubaldo Fernandes (PMDB), Luiz Almir (PR), Júlia Arru-

da (PDT), Bispo Francisco de Assis (PRB), Eudiane Macedo (SD), Chagas Catarino (PDT), Aroldo Alves (PSDB), Felipe Alves (PMDB), Franklin Capistrano (PSB), Eleika Bezerra (PSL), Sandro Pimentel (PSOL), Paulinho Freire (SD), Fernando Lucena (PT), Klaus Araújo (SD).

Já Carla Dickson (PROS), Natália Bonavides (PT), Ana Paula (PSDC), Kleber Fernandes (PDT), Wilma de Faria (PTdoB), Preto Aquino (PEN), Cícero Martins (PTB), Dinarte Torres (PMB), Eriko Jácome (PTN), Robson Carvalho (PMB), Nina Souza (PEN), Aldo Clemente (PMB) e Sueldo Medeiros (PHS) vão cumprir o primeiro mandato e Ney Lopes Jr. (PSD) retorna à Câmara, já que foi vereador entre 2009 e 2012. A bancada feminina cresceu e passou de 4 para 8 vereadoras.

// Posse

Larissa retoma mandato na Assembleia Legislativa

Com a posse na vice-prefeitura de Natal, Alvaro Dias (PMDB) renunciou ao mandato de deputado estadual, dando lugar à sua suplente, Larissa Rosado (PSB), que será empossada às 10h de hoje (3) no gabinete da presidência na Assembleia Legislativa.

Larissa Rosado tem longa experiência no cargo de deputada. Foi eleita pela primeira vez para a assembleia em 2002 com 39.144 votos, sendo a 6ª mais votada. Conseguiu se reeleger em 2006

com 34.073 votos e em 2010 com 41.609 votos. Em 2012 disputou a prefeitura de Mossoró, mas não se elegeu, voltando à mesma disputa em 2014 no Pleito suplementar da cidade, mas seus votos não foram computados porque a candidatura dela estava sob judice.

Ainda em 2014 Larissa disputou uma vaga na Assembleia Legislativa e mesmo tendo sido a 22ª mais votada, com 32.876 votos, sua coligação que reunia o PMDB / PSB / PR / DEM /

PDT / SD e PROS não obteve o quociente eleitoral suficiente para ela alcançar a vaga. Com a renúncia de Alvaro, ela assumirá o quarto mandato como parlamentar por ser a atual primeira suplente da coligação.

O ato de oficialização da posse será coordenado pelo presidente do parlamento estadual, deputado Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB) e contará com participação de deputados estaduais, autoridades e convidados da empossada.

Entenda o endividamento dos estados com o governo federal

Dívida geral chega a R\$ 470 bilhões junto à administração direta e débitos com autarquias; Rio Grande do Norte é uma das três unidades da federação com menor montante de dívidas

Líria Jade
Da Agência Brasil

A lei que trata da renegociação das dívidas dos estados foi publicada na última semana de 2016 em edição do Diário Oficial da União. Ela estabelece o Plano de Auxílio aos Estados e ao Distrito Federal e medidas de estímulo ao reequilíbrio fiscal das unidades federativas.

No total, os estados brasileiros devem R\$ 470 bilhões ao Tesouro Nacional, de acordo com levantamento exclusivo feito pela Agência Brasil, com base em dados disponibilizados pelo Banco Central.

As dívidas junto à administração direta são de quase R\$ 464 bilhões e o restante se refere a débitos em aberto junto autarquias que dependem financeiramente da União, o que exclui os bancos públicos desta conta.

Atualmente, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro são os principais devedores do Tesouro Nacional. Juntos, eles somam mais da metade do endividamento dos estados, com dívidas que somam R\$ 350 bilhões. Já Tocantins, Rio Grande do Norte e Amapá são os estados menos endividados.

O presidente Michel Temer (PMDB) vetou parte do projeto aprovado pelo Congresso Nacional no final do ano passado.

O Governo Federal retirou do texto aprovado pelo Congresso o trecho que trata do Regime de Recuperação Fiscal, mecanismo criado para socorrer estados em situação financeira mais grave, como Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

Segundo Temer, a partir de agora serão feitas negociações com cada estado para identificar quais contrapartidas cada um poderá oferecer.

Na publicação da lei, o governo manteve o restante do texto aprovado no Congresso, como o trecho que amplia em 20 anos o prazo para o pagamento da dívida dos estados com a União.

As dívidas dos estados e dos municípios começaram a se cristalizar na década de 70. Nesse período, durante a ditadura militar, a gestão tributária era centralizada na União, o que comprometia a capacidade de gerar receita dos governos estaduais.



// Presidente Michel Temer (PMDB) vetou parte do projeto de renegociação da dívida dos estados aprovado pelo Congresso Nacional

Nesse sentido, de acordo com o Senado Federal, os empréstimos externos se destacavam como principal fonte de financiamento dos estados.

No entanto, naquele momento não havia normas de transparência e responsabilidade fiscal como as que vigoram atualmente. Além disso, por causa do federalismo fiscal, que garante autonomia aos entes, os estados e municípios podem contrair dívidas com instituições financeiras nacionais e internacionais, públicas ou privadas.

Na década de 80, as principais fontes de financiamento dos estados passaram a ser a Caixa Econômica Federal e as chamadas Obrigações do Tesouro Nacional. Além dessas obrigações, os estados também eram autorizados a emitir títulos dos Tesouros estaduais.

Nessa época, os estados também tinham bancos públicos próprios e podiam se financiar emitindo títulos. Os estados eram, ainda, incentivados a recorrer a credores internacionais.

De acordo com informações do governo federal, nos

anos 1990, a União assumiu as dívidas dos estados junto ao mercado financeiro porque a situação fiscal dos estados era complicada. Com o plano Real, em 1994, veio o controle da inflação, o que levou as despesas a serem maiores do que as receitas dos estados.

Em 1997, a União chegou a um acordo com os estados e assumiu suas dívidas junto ao mercado. Os governos estaduais passaram a dever ao Tesouro Nacional e melhoraram os prazos e taxas desse endividamento.

Nesse acordo, ficou estabelecido que os estados pagariam sua dívida em um prazo de 30 anos. O valor seria reajustado todos os anos de acordo com uma taxa pré-fixada (6% a 9%), somada ao Índice Geral de Preços (IGP-DI), medido pela Fundação Getúlio Vargas.

Além disso, os bancos estaduais foram privatizados e os estados ficaram proibidos de emitir títulos de dívida. No ano 2000, também foi criada a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que aumenta o rigor em relação à gestão do dinheiro público. Por exemplo, caso os pagamentos das parcelas não sejam feitos, o estado inadimplente pode sofrer

algumas penalidades, como ter retidos repasses e contribuições federais.

O novo acordo, que alongou prazos e deu outros benefícios, saiu depois que teve início um debate sobre a forma de corrigir os contratos, se por juros simples ou compostos. Toda a economia é regida pelo forma de juros compostos, com uma parte fixa e uma variável.

Depois, esses contratos passaram a ser corrigidos pela Selic (taxa básica de juros da economia do Brasil) acumulada e o governo sempre cobrou essa correção sob a forma de juros compostos.

Judicialização dos pagamentos

Os estados e municípios entraram com uma ação na Justiça, em que pediam a troca dos juros compostos por simples, para determinar os valores devidos à União. Os governadores pediam que os contratos fossem balizados por juros simples e não compostos, como é para toda a economia do País. Enquanto o governo era contrário porque a mudança poderia trazer repercussões negativas para toda a economia, além de um impacto fiscal que traria desequilíbrios expressivos para as contas públicas. Alguns estados chegaram a conseguir liminares no Supremo Tribunal Federal (STF) que davam o direito de pagar apenas juros simples.

Depois de debate, o STF determinou que as partes chegassem a um acordo sem ter de judicializar a questão. Com isso, em agosto, os prazos e condições foram redefinidos.

O governo federal, então, passou a negociar uma medida de emergência, que pudesse aliviar a situação no curto prazo. O governo Dilma Rousseff ofereceu aumentar o prazo de pagamento por mais 20 anos e mudar o indexador. Em junho de 2016, já sob o governo Temer, os estados fecharam acordo com o governo federal e ficaram sem pagar a dívida por seis meses, além de ter descontos quando retomarem os pagamentos das parcelas, até julho de 2018.

Em contrapartida, os estados foram incluídos na proposta de emenda à Constituição (PEC) que impôs um teto para os gastos públicos dos próximos 20 anos. Os estados tiveram 100% de desconto nas parcelas de julho até dezembro. A partir de janeiro, o desconto cai dez pontos percentuais a cada dois meses, até ser zerado em julho de 2018.

DÍVIDA DOS ESTADOS COM A UNIÃO

Estado	ADM. DIRETA (EM R\$)	ADM. INDIRETA (EM R\$)	TOTAL (EM R\$)
ACRE (AC)	663.925.924,23	48.104.255,66	712.030.179,89
ALAGOAS (AL)	6.348.890.094,78	119.463.486,87	6.468.353.581,65
AMAPA (AP)	82.599.285,42	0,00	82.599.285,42
AMAZONAS (AM)	773.201.295,32	213.257.880,56	986.459.175,88
BAHIA (BA)	4.557.812.306,38	66.618.281,58	4.624.430.587,96
CEARÁ (CE)	877.082.951,64	611.544.185,76	1.488.627.137,40
DISTRITO FEDERAL (DF)	1.062.638.337,97	60.791.339,94	1.123.429.677,91
ESPIRITO SANTO (ES)	1.264.807.275,87	868.925.895,56	2.133.733.171,43
GOIÁS (GO)	8.990.653.281,55	44.076.465,28	9.034.729.746,83
MARANHÃO (MA)	1.424.071.181,83	60.366.728,26	1.484.437.910,09
MATO GROSSO (MT)	2.461.492.157,59	59.624.315,94	2.521.116.473,53
MATO GROSSO DO SUL (MS)	5.788.434.815,46	8.273.528,78	5.796.708.344,24
MINAS GERAIS (MG)	75.632.893.130,83	853.251.760,91	76.486.144.891,74
PARÁ (PA)	1.036.169.101,10	80.219.818,37	1.116.388.919,47
PARÁÍBA (PB)	986.864.523,57	119.552.528,72	1.106.417.052,29
PARANÁ (PR)	9.764.692.751,17	354.780.120,26	10.119.472.871,43
PERNAMBUCO (PE)	3.039.472.279,01	177.630.902,00	3.217.103.181,01
PIAUI (PI)	119.518.060,39	87.535.931,61	207.053.992,00
RIO DE JANEIRO (RJ)	56.532.423.845,55	184.309.651,63	56.716.733.497,18
RIO GRANDE DO NORTE (RN)	44.846.994,98	6.380.819,81	51.227.814,79
RIO GRANDE DO SUL (RS)	52.115.243.690,59	159.039.716,88	52.274.283.407,47
RONDÔNIA (RO)	2.308.406.324,63	43.912.001,13	2.352.318.325,76
RORAIMA (RR)	112.818.313,92	188.549,17	113.006.863,09
SANTA CATARINA (SC)	8.816.938.210,81	18.744.831,38	8.835.683.042,19
SÃO PAULO (SP)	218.191.891.466,93	17.502.297,04	218.209.393.763,97
SERGIPE (SE)	973.233.301,78	82.189.171,20	1.055.422.472,98
TOCANTINS (TO)	1.753.502,00	0,00	1.753.502,00
TOTAL GERAL	463.972.774.405,3	4.346.284.464,3	468.319.058.869,6

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Danos com acidentes

Os acidentes envolvendo motos continuam sendo a principal causa de ocorrências de trânsito em Natal, acompanhando a tendência verificada nas estatísticas de todo o país. Dados recentes revelam que mais de metade das internações pelo Sistema Único de Saúde (SUS) são de motociclistas, que respondem por três quartos das indenizações do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT).

Especialistas chamam a atenção para o problema e denunciam que, em muitas cidades do país, principalmente no interior, é comum as pessoas pilotarem moto sem terem documento de habilitação e sem fazerem uso de equipamentos de segurança, como o capacete.

Em decorrência dessa triste realidade, que ocorre em função da imprudência dos próprios condutores de veículos de duas rodas e da deficiência na fiscalização do trânsito, especialmente em cidades interioranas e rodovias estaduais, hospitais como o Monsenhor Walfredo Gurgel, em Natal, atendem diariamente motociclistas acidentados em estado de gravidade ou com lesões profundas.

Estudiosos no assunto afirmam que está se formando uma verdadeira legião de pessoas com deficiência, por traumas relacionados à motocicleta. Qualquer profissional médico lotado no setor de ortopedia no Walfredo Gurgel, por exemplo, testemunha ser preocupante o crescimento enorme do número de pessoas com deficiência física, em membros superiores e inferiores, e coluna vertebral com problemas graves, em função da má utilização desse veículo que tem um risco maior associado.

Não bastam campanhas que propaguem a necessidade de o condutor da moto entender que ele tem de se portar no trânsito em uma atitude preventiva, utilizando todos os equipamentos de segurança e respeitando os limites de velocidade. Lembrando ainda que a mesma prevenção vale para o carona que ele transporta, desde que tenha idade acima de sete anos.

É preciso que os órgãos de fiscalização dobre a vigilância nas estradas e centros urbanos, o que certamente reduzirá o índice de motociclistas trafegando irregularmente. Talvez esse seja o caminho mais curto para restringir também os gastos públicos em decorrência dos acidentes com motos. Em 2014, o seguro DPVAT pagou 580 mil indenizações por morte, invalidez e por despesas médicas neste segmento.



Artigo Sheyla de Azevedo
Jornalista • azevedo.sheyla@gmail.com

Partículas invisíveis

Eu vejo tanta coisa grande no mundo: grandes carros nas ruas; grandes sorrisos nas selfies; grandes amigos se abraçando em confraternizações; grandes declarações de amor na rede (não, não é na rede na varanda, é na rede da internet); grandes fotos de viagens; grandes declarações carregadas de opiniões políticas (eu mesma faço isso de quando em quando); grandes decepções com o humano; grandes corações vazios.

Sinto falta de “nanofeitos.” Uma coisa assim qualquer “nanovida” que não poderia interessar a ninguém de tão intensamente única e intransferível que fosse. Algo assim parecido como quando acordamos ainda meio sonados e só o silêncio e a quietude nos entendem e nos definem. Como numa fotografia.

Na minha cidade da infância havia nas casas aquelas fotografias antigas das pessoas, que eram pintadas a mão, em molduras bonitas, algumas redondas. Os lambe-lambe faziam diversas fotos e, depois, as imprimiam em um único papel, em alguma espécie de tecnologia avó da impressão digital, por falta de descrição melhor. E colocavam cor nas roupas e rouge nas bochechas. Era um presente para nossa imaginação. Uma fantasia admirável das narrativas pessoais naqueles rostos. Sinto falta de pequenas narrativas.

Uma fotografia guarda pequenas narrativas. Fios de um enorme novelo. Mesmo aquelas feitas por grandes homens. Assisti o documentário “Sal da Terra” (Win Wenders e Juliano Ribeiro Salgado) sobre o fotógrafo Sebastião Salgado. E, em determinado momento do filme - que é lindo e um belo retrato pessoal de um dos mais famosos e bem sucedidos fotógrafos do mundo - Salgado explica o quão difícil foi realizar uma foto que ele queria - em determinado local. Naquela ocasião, ele explica, que era porque o cenário não ajudava; não havia elementos secundários que ajudassem a contar a história daquele retrato (portrait). Vendo uma fotografia do Salgado, é possível compreender a história que corre e se movimenta por trás daquela imagem, que nada tem de estática se você olhar com afeto. A história de cada um de nós é um pouco de verdade, memória, imaginação, desejos e afeto.

Como na vida. Mesmo quando ela parece parada, há sempre um pequeno movimento circundando a chama da vela. Balançando-a num tímido balé de profundos segredos que parecem esquecidos. O mundo é mesmo muito estranho. Damos importância para coisas grandemente sem sentido e desimportamos-nos das pequenas coisas que movem e aquecem nossos desejos. Esses que dão suporte à nossa imaginação e atestam nossa história. Mesmo quando se tornam apenas pequenas partículas do que somos ou fomos. Essências indistiguíveis de nós mesmos, mesmo quando invisíveis. Nanodesejosos.

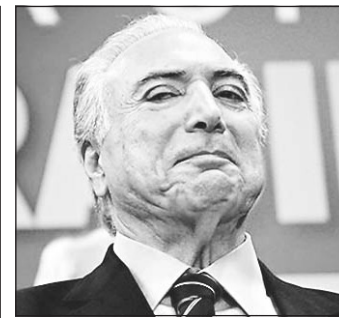
rodaviva@novojornal.jor.br

Interino: Everton Dantas

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

O desafio 2017



menos amigo de todo mundo e mais gestor.

No Estado e na capital, Robinson Faria e Carlos Eduardo viverão o desafio de manter os pagamentos do funcionalismo em dia, algo que já não ocorre. E de quebra conseguir avançar de alguma forma nos setores que pedem soluções. No Estado, a questão da segurança, principalmente. Em Natal, o problema da mobilidade, que envolve transporte e trânsito.

Em âmbito local, haverá o desafio ainda de gerar receitas novas para conseguir fazer frente às dificuldades financeiras. Mas uma receita extra não se cria da noite para o dia. Talvez vejamos neste 2017 a estreia das parcerias público-privada em âmbito local. Mais cedo ou mais tarde, seguindo o exemplo de Temer - que usa a impopularidade para aplicar medidas impopulares - os chefes de Executivo estadual e da capital também ficarão - se é que já não estão - frente a frente com a decisão de manter a popularidade ou pagar as contas. O que é um grande ris-

co político. Na hipótese de elevar impostos, boa parte da população vai reclamar. Por outro lado, se esse dinheiro resolver os problemas financeiros imediatos, como pôr o pagamento salarial em dia, talvez não haja tanta reclamação. Ou, o nível disso seja atenuado.

Por outro lado, no caso de não efetivar reajuste de impostos para não atrair sobre si a fúria da opinião pública, não haverá como fugir das reclamações e devidas sanções que o funcionalismo público certamente vai impor aos dois governantes.

Desses dois caminhos, o segundo guarda em si uma possibilidade que pode reverter o efeito buscado pelos dois

governantes: no afã de não desagravar a opinião pública: pode ficar claro que os envolvidos nada mais nada menos estão apenas pensando em chegar a 2018 com suas imagens preservadas para poder disputar a eleição. Ou seja: podem acabar chegando à conclusão - os eleitores - que os dois políticos pensaram somente em si e no seu futuro eleitoral, o tempo inteiro.

O tempo do Brasil pede criatividade e iniciativa. Pede empreendedorismo num nível nunca visto antes. Quem conseguir vencer os desafios impostos pelo ano de 2017, se colocará na história do país, do Estado e de Natal. A população, que une empresários e trabalhadores (sejam eles do sistema público ou privado), espera soluções dos governantes. E não a desculpa de que a crise está impondo os problemas. Se fosse para ouvir (e ter problemas) os eleitores elegeriam sempre aquele que consideram o pior candidato. 2017 não aceitará mais a crise como desculpa.

Prejuízo?

R\$ 10,5 bilhões. Essa é a estimativa de quanto o comércio varejista brasileiro deixará de ganhar em 2017 por conta dos feriados nacionais e feriadões. O cálculo foi feito pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). O montante é 2% superior ao projetado para o ano de 2016. No Rio Grande do Norte serão 12 feriados: 9 nacionais, 1 estadual e 2 municipais. O primeiro será dia 6 próximo (Dia de Santos Reis), que cai na sexta-feira.

Nível

Em Minas Gerais, o governador Fernando Pimentel (PT) começa o ano com uma dor de cabeça que podia ter sido evitada. Vídeo divulgado nas redes sociais mostra o helicóptero do governo, que transportava Pimentel, pousando em condomínio às margens do lago de Furnas, para buscar seu filho, que passou o réveillon na região. O lago fica no sudoeste do Estado, a cerca de 300 quilômetros de Belo Horizonte. Vão acionar o Ministério Público.



“Você e os donos dos jornais, tudo preguiçoso, dormindo, sonhando em criticar o prefeito de Natal”

DO PREFEITO CARLOS EDUARDO ALVES (PDT), AO JORNALISTA IGOR JACOME, DO NOVO, EM ENTREVISTA NA QUAL ADMITIU QUE RECEBERÁ A PREFEITURA - DE SI PRÓPRIO - EM DIFICULDADES

Barbárie

O ano novo começou banhado em sangue lá para as bandas de Manaus. Pelo menos 50 presidiários morreram em sangrento confronto de facções no Complexo Penitenciário Anísio Jobim, em Manaus, entre a tarde de domingo, 1, e a manhã desta segunda-feira, 2, de acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Amazonas. Houve esquartejamentos e decapitações. Lá também o problema envolve facções.

Zikou



Os repelentes prometidos há mais de um ano às grávidas beneficiárias do Programa Bolsa Família sequer começaram a ser entregues. O pregão para a compra dos produtos foi feito em

dezembro do ano passado e o processo de licitação está em andamento. A expectativa agora é que após a licitação, a promessa seja cumprida em 15 dias.

Câmara

Ao deixar a presidência, como é de praxe, Franklin Capistrano exonerou todos os cargos comissionados da Câmara Municipal de Natal. A portaria 013/2016-GP, assinada pelo vereador na última sexta-feira (30), foi publicada nesta segunda-feira (2). Um detalhe, conforme o próprio Capistrano comemorou durante a eleição da câmara, na qual foi derrotado: agora, as nomeações de comissionados têm de indicar onde o sujeito vai ser lotado. Antes não era assim.

Pela ordem

Natália Bonavides (PT), Fernando Lucena (PT), Wilma de Faria (PTdoB) e

Sandro Pimentel (PSOL) foram alguns dos vereadores empossados no domingo que não fizeram questão de comparecer à sessão especial para posse do prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT).

Volta

Larissa Rosado (PSB) volta hoje à Assembleia Legislativa. Ela será empossada às 10h no gabinete da presidência na Assembleia Legislativa. A volta da “guerreirinha” se deve ao fato do deputado Álvaro Dias (PMDB) ter tomado posse como vice-prefeito de Natal, junto com Carlos Eduardo Alves. O ato de oficialização da posse será coordenado pelo presidente da Assembleia Legislativa.

Sujeira

O novo prefeito de São Paulo, João Doria, aparenta estar criando um novo estilo de governar. Na posse, esteve mais para mestre de cerimônias. No primeiro dia de trabalho, vestiu-se de gari, mas não varreu rua alguma. E o resto da agenda foi composta por entrevistas. Lembra muito Collor, logo após sua eleição, na década de 90.

ZUM ZUM ZUM

- A decoração do Carnaval Multicultural de 2017, promovido pela Prefeitura de Natal, será escolhida por edital inédito.
- O Bom Dia Brasil, programa da TV Globo, completa hoje 34 anos.
- O Governo do Estado concluiu a restauração da estrada que faz a

- ligação da BR-101 a Touros, a 100 quilômetros de Natal.
- Neste final de semana será promovido o Festival Ribeira360º, uma celebração pelos 20 anos de revitalização da Rua Chile
- A Disney, que é dona da franquia Star Wars, ganhará 50 milhões de

- dólares, pela morte da atriz Carrie Fisher. O valor é correspondente ao seguro de trabalho da atriz. A empresa receberá o maior valor pago por um incidente na história.
- Dia 5 próximo começa o Pirangi Summer, que promete parar Pirangi.

- A partir de hoje (2), uma nova Carteira Nacional de Habilitação (CNH) será entregue aos condutores com visual diferente e mais requisitos de segurança.
- A Divisão de Precatórios do Tribunal de Justiça pagou R\$ 185,4 milhões a 5.382 beneficiários.



A LCI - Letra de Crédito Imobiliário - é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês.
A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês;



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Um poeta dizia que o menino é o pai do homem."
Machado de Assis, in Brás Cubas.



Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

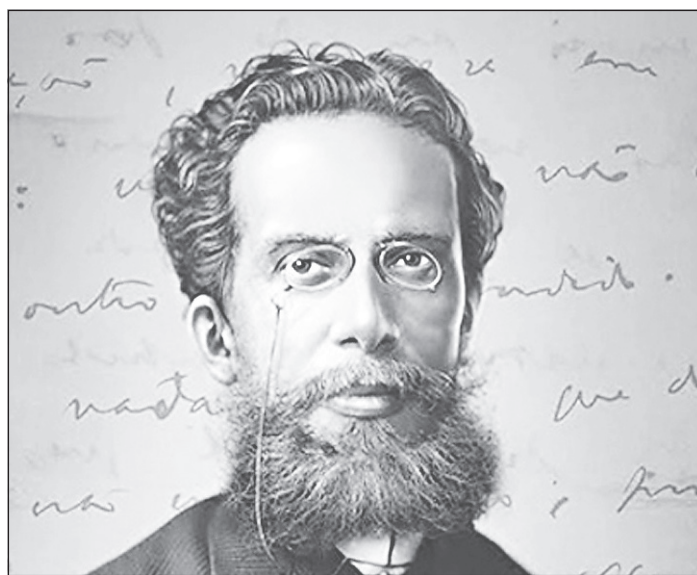
O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Labirintos machadianos

Foi bater as 420 páginas de 'Machado', o novo romance de Silviano Santiago, uma dissecação genial da personalidade de Machado de Assis vestido de Brás Cubas, fechei o livro com duas chamas acesas na memória: o ensaio de Gondim da Fonseca - 'Machado de Assis e o Hipopótamo' - e o que dirá Ivan Maciel de Andrade, um machadiano clássico. Ele é o melhor de todos nós para decifrar o gênio que não teve filhos e por isso a ninguém deixou o legado de sua miséria e seu grande enigma.

Naqueles anos - começos dos setenta - em matéria de Machado de Assis, não ficava bem a um intelectual de província desconhecer a biografia escrita por Lúcia Miguel Pereira, e o ensaio ousado de Gondim da Fonseca. Os mais velhos ainda tinham na estante os ensaios de H. Pereira da Silva, o crítico que também tentou deslindar os enigmas machadianos, em quem viu a megalomania e estudou as suas neuroses, ele que escreveu sobre Lima Barreto, José de Alencar, Quorpo-Santo e Montaigne.

O livro de Silviano é um



desafio. O próprio Silviano - a quem devo a gentileza de ter feito um prefácio longo e consagrado com sua assinatura no meu terceiro livro de crônicas - Lidador, Rio, 2000 - considera ser o seu legado. Não é fácil a não ser para um machadiano seguir os passos de uma formulação requintada e erudita. Silviano olha Machado com olhos clínicos, como se tivesse os olhos do Dr. Miguel Couto, o médico de Machado, e o seu olhar terno e amoroso para Mário de Alencar.

A influência da doença -

na época incontrolável - a epilepsia, principalmente nos últimos anos de vida de Dom Casmurro, a ambiguidade da relação do romancista com Mário de Alencar que oscila entre filho biológico de José de Alencar e filho espiritual de Machado, e vice-versa; a solidão com a morte de Carolina, e a canalização de um amor filial por Mário que tem as mesmas iniciais - M. de A. - sobre tudo corre o olho de água de Silviano Santiago cerzindo um jogo de cerzaduras superpostas.

É um romance porque Silviano quis chamar assim. E assim escreveu na capa, logo abaixo do título, mas não esqueceu de ilustrar com o hipopótamo. Em traços tênues, enigmáticos, lembrando aos machadianos que ele, Silviano, quem sabe, também se deixou arrebatar por aquele mesmo bicho do delírio de Machado no capítulo VII do 'Memórias Póstumas de Brás Cubas'. E, como o defunto-narrador, precisou viajar à origem dos séculos, cumprindo a mesma e enigmática viagem a Pandora.

Mas, essa nafrativa pode não ser apenas um romance-biográfico ou uma biografia existencial de Machado de Assis. Transcende, pelo arrojo ensaístico de visão e construção, aos limites até então conhecidos da crítica impressionista e do timbre acadêmico. Silviano não quer olhar Machado com o dever de entender e explicar ao leitor. Embora nos labirintos fascinantes o leitor tenha a chance de tudo encontrar. Um livro que só sabe nos olhos inteligentes e tão machadianos de um Ivan Maciel.

PALCO

JOGO - Se eram poucos ou eram alguns, não importa. O fato é que os votos que poderiam seguir a liderança do prefeito Carlos Eduardo foram despejados em Ranieri como saída para não existir um vencido.

DÚVIDA - Com um voto contrário e isolado do vereador Franklin Capistrano, a vitória de Ranieri Barbosa deixa na mesa uma especulação: fará a Câmara independente ou ele será um discreto negociador de todos?

PREGUIÇA - Convenhamos: o prefeito Carlos Eduardo Alves foi infeliz quando acusou a nós, os jornalistas, e os donos de jornais, de preguiçosos e críticos de sua gestão, enquanto ele acorda cedo para trabalhar.

DA... - Minha parte, ele tem razão: este escrevinhador, gordo e triste, às vezes tem preguiça de escrever uma coluna todo dia. Já a preguiça dos donos de jornal, talvez os da Tribuna do Norte possam atestar...

VISÃO - Nem os poderosos de Jacumã deixaram de admirar, de longe, a beleza esguia e sensual da belonave do empresário Joaci Potiguar que ontem lançou âncora nas águas tranquilas da enseada de Jacumã.

NETUNO - Vítima de naufrágio no verão passado, ele contratou outra num grande estaleiro que agora chega com a força de Netuno, o grande deus do mar na mitologia romana. Não confundir com Netuno, o planeta.

RETRATO - A Veja que está nas bancas com a foto da primeira dama Marcela Temer, ela como a grande aposta do governo para vencer a crise, é o retrato do populismo do governo Temer. Ou, e tanto pior, é ironia.

ÍCONE? - Bela, recatada e do lar, como foi classificada, D. Marcela não tem o padrão da mulher moderna que tem atuação profissional na sociedade. É pouco provável que seja o tipo ideal para vencer esta crise.

RIBEIRA - Sábado e domingo próximos tem festa na Ribeira velha de guerra. O Festival 360 graus comemora os vinte anos da revitalização da Rua Chile. Bandas, orquestras guitarrísticas e muitos agitos no pedaço.

PICADEIRO - Domingo, às 10h, sobem no palco do anfiteatro Pau Brasil, no Bosque dos Namorados, os palhaços Bisteca e Bochechinha. Ingressos a apenas um real com os portões abertos desde o início da manhã.

BILHETE - Para Jaira e Marcão, diante do meu mar antigo, na Redinha: enviei por portador honesto e ligeiro um doce de laranja de terra. Mas tem troco: espero merecer aquele doce de jambo que é uma maravilha.

AVISO - A quantos possam se banhar de sua beleza: dia sete de janeiro a primeira lua cheia do ano. Como nos versos ingênuos e doces de Custódio Mesquita, se a lua contasse tudo que vê, muito teria que contar.

CAMARIM

PAUTA

Este cronista está incluído no grupo que para os imortais superiores não mereceria o status de imortal ainda que o critério de escolha seja pela maioria e só firmada por metade mais um dos aptos ao voto.

E...

Cobram a nós, os simples, além do vício da servidão voluntária, as qualidades que eles, os superiores, dizem ter por herança: a nobreza do brasão de família no peito e a genialidade de espírito e de gênio.

DA...

Minha parte, a culpa foi da casa que não avisou a tempo das tão gradas exigências de glória - louros na frente e arminhos nos punhos. Agora é tarde, muito tarde, para tentar atão augusta consagração.

4. AGORA...

O jeito é fazer como o poeta Lêdo Ivo, nos versos triste-mente belos e irônicos daquela sua Valsa Fúnebre que afaína este cronista tão precário: 'Não é a noite, Hermengarda, nem é o vento. Sou eu.'

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Bibiana Simonetti.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

VOCÊS SABIAM QUE A DOENÇA NÃO EXISTE ? SEICHO-NO-IE:

Esse tópico que passaremos a comentar, nessa época do surgimento de tantas doenças é apenas o início do que virá no futuro, pois estas afirmações não podem ser devidamente comprovada para nossos caríssimos leitores apenas em uma nota no espaço concedido por esse magnífico jornal "NOVO", e, sim teremos de voltar ao assunto em outras ocasiões. Hoje, teremos que ficar presos a estas vigorosas afirmações do Professor Masaharu Taniguchi que sobre o assunto nos diz o seguinte nesse início de Ano Novo, com uma concepção que consideramos revolucionária eis o texto: Na página 17 do volume 22 de A Verdade da Vida constam as seguintes palavras de Sabedoria. "A crença que admite a existência do mal é uma blasfêmia". Significa que admitir que existem males como doença etc. é um pensamento que desrespeita Deus que duvida do amor e do poder de Deus. Isto porque foi Ele quem criou este mundo e dele tudo se originou. Então a crença na existência de algo imperfeito como doença, que traz sofrimento ao homem neste mundo criado por Deus, consiste numa blasfêmia pois é o mesmo que em pensamento reprimir o Criador. "O Deus a sua criação é imperfeita; por isso está se manifestando um mundo assim". Se fosse Deus quem tivesse criado a doença, curá-la constituiria um grande pecado contra a criação de Deus. Seria algo muito estranho o homem recorrer a todas as estratégias para destruir uma doença que porventura Deus tivesse criado intencionalmente. Sendo assim, como se origina uma doença? O pensamento ilusório de que o homem adoce formado sabe-se lá quantas dezenas de milhares de anos atrás, veio se ampliando e acumulando dentro do consciente coletivo. Esse pensamento vem sendo transmitido de geração em geração, e quem adoce influenciado por esse consciente coletivo, por sua vez, pensa: "O homem adoce", reforçando mais esse pensamento. Ou seja, podemos dizer que aquele que adoce está sendo hipnotizado pelo consciente coletivo."

Por essas afirmações, que são absolutamente consistentes, concluímos que as doenças realmente não são criadas por Deus, e, sim pela má orientação do consciente coletivo. Portanto, acreditem, que originariamente as doenças não existem.

José de Anchieta Cavalcanti

Via Email



Plural Jomar Morais

Jornalista • jomarmorais@novojornal.jor.br

Você tem medo de quê?

Na Idade Média, o rabino, filósofo e matemático francês Levi ben Gershon, conhecido como Gersônides, teve a clareza de afirmar sobre o medo em um tempo dominado pelo medo: "A paz que deriva do medo é o oposto do que é paz".

As palavras de Gersônides aplicam-se também - ou mais ainda! - ao nosso século e a este 2017 nascente tingido de maus presságios.

O medo é, talvez, o último recurso em nossa tentativa de controle. Mas em vez de nos entregarmos ao desespero que lhe é inerente, não seria melhor nos perguntarmos de que realmente sentimos medo, o que nos impede de nos entregarmos à vida, abrindo mão dos controles asfixiantes?

Costumamos afirmar que tememos o desconhecido. Seria isso o que coloca tanta gente em oposição ao novo, ao que rompe padrões, ao que parece afrontar a ordem e abalar as nossas referências? Seria isso o que nos faz imaginar que criatividade e ordem, harmonia e entropia se movem em paralelas infinitas e não no emaranhado dos contrários dos ciclos da vida e da história?

É outro rabino, este contemporâneo e brasileiro - o rabino Nilton Bonder - que vem aclarar, em parte, minhas dúvidas e temores de início de ano.

Em seu livro "A Arte de se Salvar", ele nada contra a corrente. Não é o novo e nem o futuro que nos atormentam, diz. "Nossa antecipação, nossa preocupação, nossa angústia e nosso controle é que não toleram lidar com situações nunca antes experimentadas sem buscar preenchê-las com vivências passadas". Ou seja: "Tememos não o que desconhecemos, mas tudo o que de doloroso e amargo do passado possa ser evocado para preencher nossas antecipações."

Essa é uma situação que emerge de nossa rotina auto-centrada. "Querer impor ao desconhecido a condição de conhecido é próprio do controle. E para controlar o desconhecido utilizamos o mecanismo do medo", diz o autor. "Buscamos esse refúgio porque ele preenche o escuro do futuro com possibilidades conhecidas e a possibilidade de perda com o apego".

Ao querer limitar o desconhecido, o tornamos ilimitado e infundável - e também terrível! Imaginamos que com o medo saímos da órbita do mal porque o antecipamos e o bloqueamos no temor, mas tudo o que conseguimos é cair em seu superlativo, pois a representação do caos é pior do que o caos e o medo do infortúnio pior que o infortúnio.

Com surpreendente clareza, Bonder nos apresenta o hábito de preencher o desconhecido com temores do conhecido como um vício de vida. E arremata, oferecendo-nos um rumo:

"É comum pensarmos que o caminho para desfazer-nos de um vício é o controle. Não percebemos que com isso o aprofundamos ainda mais, já que todo vício é em si uma manifestação exagerada de controle. (...) Se não quisermos promover apenas a transferência de um vício a outro, deveremos dizer aos viciados: descontrolarem-se. Da mesma forma, o vício de lidar com o desconhecido pelo medo do conhecido deve ser vencido pelo descontrolado."

Isto é: pela entrega de nossa vida à vida, gerando frutos de trabalho e alegria numa perspectiva transpessoal e holística.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

Leitura pode das

E como vão saber se leu ou não? Vão tomar lição de bandido? É sadr livrinhos é moleza pra quem destrói o mundo aqui fora.

Mansadize

Pelo Facebook

Discriminação com os municípios

Ações e omissões de discriminação com os Municípios têm se repetido, negando mesmo o disposto na Constituição Federal que os inclui na formação da Federação Brasileira, da mesma forma que os Estados e o Distrito Federal. Bem como que reconhece sua usonomia e autonomia em relação aqueles dentro da organização político-administrativa.

Nos últimos dias pode ser destacada mais uma dessas discriminações. Tal ocorreu com a edição da Medida Provisória n. 753, de 19 de dezembro de 2016, através da qual foi assegurado a Estados, Distrito Federal e Municípios o compartilhamento da multa arrecadada pela Lei de Repatriação.

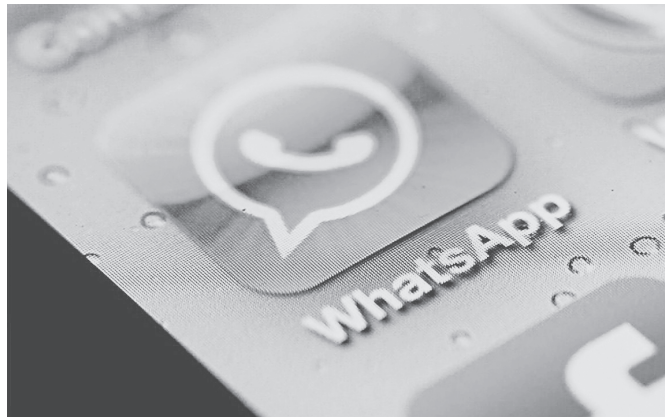
Pois enquanto fixou ela a liberação dos recursos para os Estados e Distrito Federal na data de sua publicação (20/12/2016) para os Municípios fixou "a partir de 30 de dezembro de 2016". Isto viria a implicar em problema para o encerramento do mandato de Prefeitos Municipais, às voltas com a frustração de receitas oriundas da própria União, através do FPM - Fundo de Participação dos Municípios.

O mesmo não ocorreria com os Estados e Distrito Federal que não se encontravam em final de mandato. Teria faltado às autoridades do Governo Federal capacidade de percepção desta diferença de situação ou mesmo havendo esta percepção preferiram sacrificar os Prefeitos Municipais em fim de mandato como os próprios Municípios, seus servidores e fornecedores.

É de se lamentar também as decisões proferidas pelo Supremo Tribunal Federal quanto à dedução da base de cálculo do FPM e do FPE dos valores dos benefícios fiscais dos Impostos de Renda e de Produtos Industrializados. Enquanto uma decisão reconheceu o direito da dedução no caso do FPM, outra não o reconheceu no caso do FPE.

Alcimar de Almeida

Via NOVOWhats



Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Armando Negreiros

Médico | aafnegreiros@gmail.com



Humor indolor

A FALHA DA RAQUIANESTESIA

A raquianestesia, eventualmente, falha. Ainda hoje é motivo de palestras em congressos e jornadas. Um dos motivos é o armazenamento indevido do anestésico local, submetido a mudanças de temperatura, com diminuição da potência. Mas, para o anestesista, é uma situação difícil de aceitar. Se veioliquor e eu injetei, a anestesia tem que pegar! E ficava Antenor Porpino mandando o paciente levantar as pernas, ao que este obedecia com presteza. Explicou para o cirurgião, Kerginaldo Trigueiro, que era uma questão de tempo, mas que iria pegar, iria. Foi para a sala dos médicos para aguardar mais algum tempo.

Kerginaldo, impaciente, depois de dez minutos, manda o paciente ficar em pé. Obedeceu. Está firme?, indaga o médico. Estou!, responde o paciente com convicção. Kerginaldo é peremptório: - Então, se enrole aí nesse lençol, vá ali, na sala dos médicos, pergunte quem é o Dr. Porpino e peça para ele vir lhe anestésiar. O paciente fez melhor. Ao identificar o anestesista, exclamou:

- Doutor, eu ainda estou levantando as pernas, olhe aqui... E levantava, bem alto, as pernas, alternadamente.

TELEFONE DEFEITUOSO E PACIENTE PARTICULAR

Houve uma época em que o médico só era remunerado de três maneiras: pelo emprego, quando atendia em horários pré-determinados; pelos que contribuíam para a previdência e pelos particulares. Não havia planos de saúde e os IAP's (Instituto de Aposentadoria e Pensão dos... bancários, industriários, comerciais, etc.) tinham sido fundidos no INPS, depois INAMPS, hoje SUS. O particular pagava bem, mas era relativamente raro. Kerginaldo, conhecendo bem Selomith, e sabendo como ele gostava de trabalhar, liga chamando-o para fazer uma cirurgia e finge não escutá-lo do outro lado:

- Alô, Selomith, estou aqui com um paciente particular para você fazer anestesia... tem meia hora que tento falar com você e não consigo! Alô?! Caiu a ligação mais uma vez... Selô, vou ter que chamar outro...

- Kerginaldo, pelo amor de Deus, estou ouvindo... não chame ninguém! Chegarei logo!

Gritava, desesperado, Selô. Enquanto isso, Kerginaldo continuava, cruel:

- É uma pena... mas terei que chamar outro... já esperei demais, mas esse telefone dele está com defeito...

- Estou ouvindo, Kerginaldo, chego já... pelo amor de Deus!!!

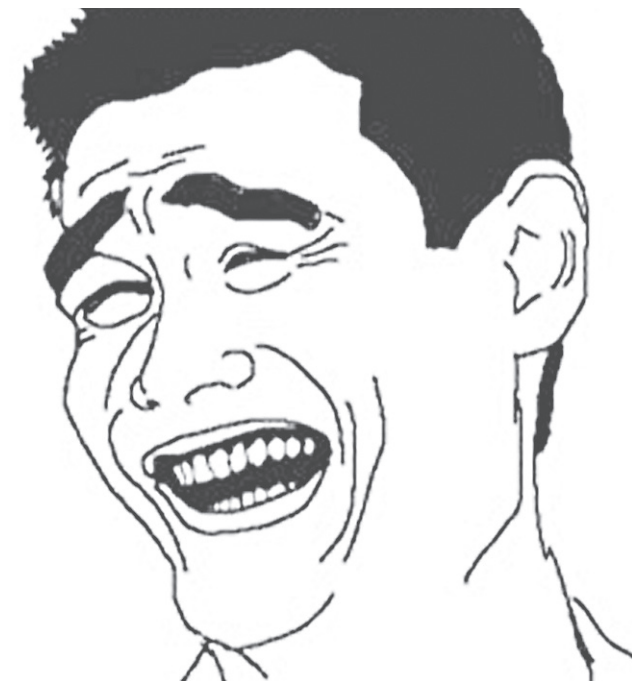
TRABALHO CIENTÍFICO COM CETAMINA

Edísio Pereira, que atualmente é professor em Brasília, resolveu produzir um trabalho científico com a cetamina. Como se sabe, esse anestésico acarreta delírios e alucinações. O trabalho consistia em saber qual a melhor droga para combater esse efeito colateral indesejável. Era mais usado para curetagem uterina, um procedimento de curta duração. Ao final do ato anestésico-cirúrgico a paciente respondia a um questionário. José de Medeiros Rocha Filho, professor de anestesia na Maternidade Escola Januário Cicco, procedente da região do Seridó, tem o polo cefálico um pouco avantajado e estava participando do trabalho. Indagou, logo ao despertar da mulher, que apresentava nistagmo:

- A senhora está vendo alguma coisa diferente?

- Estou vendo um homem com a cabeça deste tamanho... e estendeu os dois braços, tal o homem Vitruviano de Leonardo da Vinci.

Edísio Pereira chegou à conclusão de que a Cetamina apenas aumentava um pouco as coisas reais...



DESABONTADOS

Uma senhora chegou no Hospital Walfredo Gurgel querendo falar com o anestesista Joafran. Ao pedir informação, encontrou-se logo com Milton Borges, um grande gozador:

- A senhora pode seguir nesse corredor até a sala dos médicos... o doutor mais feio que a senhora encontrar é ele.

No meio do caminho ela se encontra com outro anesthesiologista, Raimundo Benjamin, que, embora não se pareça com Joafran, atende perfeitamente à descrição feita por Milton Borges. A mulher, convicta sem a menor dúvida, segura o braço de Benjamin e diz:

- Doutor Joafran, eu preciso falar com o senhor...

- Minha senhora, o doutor com quem a senhora quer falar não sou eu. Ele está na sala dos médicos.

- Ave Maria! Estou até com medo de encontrar com esse doutor!

QUANDO EU ERA VIVO

Esau Magalhães está sempre com uma história real para contar, fatos inusitados que só ocorrem com ele. Estava de plantão à noite no Hospital Onofre Lopes e resolveu, num momento de calma, ir até a calçada. Chega uma senhora e pede uma informação a respeito de um paciente. Esau, solícito, presta-se a levar a mulher até a enfermaria. No caminho, passando por um corredor escuro, ela pergunta se ele conhecia determinado médico. A resposta fez a mulher correr em disparada:

- Quando eu era vivo, conhecia.

PAPA, PODE

Atendendo uma criança politraumatizada na urgência do hospital Walfredo Gurgel, havia indicação de uma transfusão. A família era testemunha de Jeová e estava na porta do centro cirúrgico, dizendo que podia deixar morrer, mas não podia fazer transfusão. Esau tenta convencer a família, debalde. Lá pras tantas, inspirado, perguntou:

- Já que não pode tomar sangue, pode tomar papa?

- Papa? Papa, pode.

E assim Esau transfundiu concentrado de hemácias que, no jargão médico, chama-se papa. Só dessa forma a criança poderia escapar. E Esau, tranquilo, argumentava:

- Ora, se Jeová é Deus, Deus não precisa de testemunha...

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

E olha só o registro que nosso repórter Rafael Barbosa fez em Ponta Negra: nenhuma fiscalização para conter o acesso de pessoas ao Morro do Careca. A subida é proibida, mas só as placas de aviso e a cerca não estão sendo suficientes. Vamos compartilhar?



+LIDAS

Evento musical histórico começa dia 7 de janeiro em Natal e vai durar 13 dias:



Estudante de 20 anos morre após colidir carro contra árvore em Natal:



Franklin Capistrano exonera todos os comissionados da Câmara Municipal de Natal:



Veja como reaver impostos de compras de viagens ao exterior

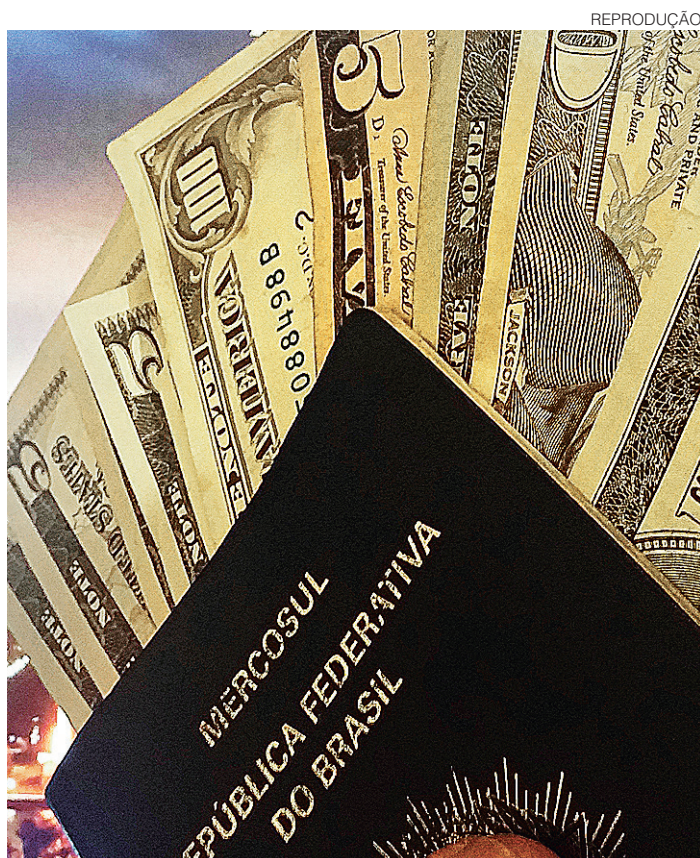
É possível ser reembolsado sobre compras realizadas em outros países. A tributação a ser restituída é o Imposto de Valor Agregado e pode chegar até 23% do preço do produto comprado

Da Agência Estado

Não é todo mundo que sabe que é possível reaver os impostos em compras realizadas fora do Brasil. Também não é qualquer país que permite o benefício, mas muita gente acaba correndo atrás para minimizar o prejuízo com os itens trazidos do exterior. Afinal, a maioria das pessoas gosta de comprar bastante quando viaja.

A tributação que pode ser restituída é o Imposto de Valor Agregado, popularmente conhecido como IVA. Em países como Inglaterra, França, Alemanha, Portugal, Itália e Grécia, por exemplo, o turista pode solicitar a restituição da quantia equivalente que, em alguns casos, pode ser até 23% do preço do produto comprado.

Além da União Europeia, Islândia, Argentina, México e Canadá também possuem o benefício. Nos Estados Unidos apenas dois estados permitem o reembolso: o Oregon e a Louisiana.



// Eletrônicos podem ser passíveis de restituição de IVA no exterior

Os principais itens passíveis de restituição do IVA são os aparelhos eletrônicos e peças de vestuário e acessórios. A quantia pode até ser devolvida

na hora pela própria loja em algumas ocasiões. Outra opção é recorrer a uma empresa especializada, mas que pode gerar custos extras.

SAIBA +

COMO PROCEDER PARA SER REEMBOLSADO?

O primeiro passo deve ser feito no ato da compra: solicitar a nota fiscal do que foi comprado para poder provar no futuro quando pedir a restituição do valor do imposto. Vale lembrar que só tem direito a isso quem ficar menos de três meses no determinado país, ou seja, em viagens de turismo.

Há também um valor mínimo por item para que ele seja passível de reembolso, que varia de país para país. Na Argentina, por exemplo, é de 70 pesos. Na Inglaterra, 25 libras; na Alemanha, 25 euros; e na Holanda, 137 euros. Tome cuidado também para descobrir se a loja permite o benefício, pois fica a cargo do comerciante decidir participar do programa ou não, então pergunte antes de comprar. Geralmente,

os estabelecimentos participantes contam com uma sinalização de "Tax Free Shopping" - compras livres de impostos, em inglês.

Não esqueça de andar com o passaporte, já que é preciso apresentá-lo na hora do pagamento para conseguir o reembolso.

Além da nota fiscal, o turista também tem de solicitar um formulário específico para preenchimento e se informar como será feita a restituição: devolução em dinheiro ou no cartão de crédito.

Guarde as notas para o processo de devolução no final da viagem. Quem viaja pela União Europeia não precisa fazer a solicitação em cada país que visitar, apenas no último.

No retorno ao Brasil, o viajante deve apresentar o formulário no aeroporto estrangeiro em que estiver, seja na alfândega ou no local específico para devolução

de impostos daquele país. E não se engane, o processo é burocrático, muitas vezes conta com filas grandes e ainda há a possibilidade do fiscal pedir para conferir os itens na bagagem. Por isso, é sempre bom reservar um tempinho maior no aeroporto para conseguir a restituição ao voltar de viagem.

Após a aprovação dos fiscais, é só se dirigir ao guichê e receber a restituição. Quando for em dinheiro, este é entregue na hora, mas o processo no local pode demorar um pouco mais. A outra opção é crédito no cartão, que pode demorar até 30 dias até as operadoras processarem o crédito.

Agora você já sabe: comprando no exterior fique atento para reaver um pouquinho do valor dos impostos e ganhar desconto nos itens comprados. Antes de viajar, sempre faça seu Seguro Viagem para ficar tranquilo em qualquer país.



PIRANGI¹⁷

SUMMER



QUINTA 05 JANEIRO



JORGE & MATEUS | ALOK PEDRINHO PEGAÇÃO

PATROCÍNIO



VENDAS





APOIO



INFORMAÇÕES



(84) 3620-5262

Quinze lojas Extra devem passar para Assaí em 2017

Em Natal, presidente do Grupo Assaí, Belmiro Gomes, anuncia que meta deste ano é que pelo menos 15 hipercadastros com a marca Extra passem a ser Assaí

Igor Jácome
Do NOVO

A crise econômica é o momento ideal para o crescimento das redes de atacado. A afirmação é de Belmiro Gomes, presidente do Assaí – rede do Grupo Pão de Açúcar – que abriu sua se-

gunda loja na Grande Natal semana passada. Em entrevista ao NOVO, ele fala sobre vários temas ligados ao Grupo e à economia do país. Segundo ele, o reflexo do aperto nas receitas das famílias promove mudança de hábitos e os consumidores passam a buscar mais economia do que conforto na hora de fazer a feira do mês. Apesar disso,

o mercado também se adapta e as lojas atacadistas também passaram a investir em confortos como sistema de ar condicionado, ou facilidade no pagamento com cartões de crédito e débito.

Por razões como essa, a rede Assaí cresceu 40% no acumulado até o terceiro semestre de 2016. O grupo econômico, aponta ele, também

pretende transformar lojas do hipermercado Extra – varejista – em unidades do Assaí. Ainda não há previsão se isso deve acontecer em Natal. Porém pelo menos 15 lojas deverão passar por esse processo no ano que se inicia.

O executivo também comentou as medidas econômicas adotadas pelo governo federal e avaliou que o se-

tor se beneficia das ações que injetam recursos no mercado – como é o caso da liberação dos recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) em contas inativas. Gomes também falou sobre o interesse de continuar a expansão no Rio Grande do Norte, apesar de ainda não haver projetos concretos. Confira:

ENTREVISTA

Belmiro Gomes
Presidente do Grupo Assaí

Como foi o ano de 2016 para a empresa?

A rede sofreu uma expansão forte ao longo de 2016, com a abertura dessa unidade em São Gonçalo do Amarante a gente totaliza treze unidades ao longo do ano. São lojas grandes e médias, com 12 mil metros de área construída. Para ter uma ideia, a gente gera, com isso, praticamente três mil postos de trabalho e aproximadamente 2.800 indiretos. Precisaria fechar loja a loja, mas o investimento fica em torno de R\$ 500 milhões a R\$ 550 milhões. Fora isso, a gente fez uma ampliação no outro parque de lojas, especialmente lojas mais antigas. Foi um ano em que o consumidor está em busca de preço e ele tem preferido o setor de atacado. Então nós crescemos, até o terceiro trimestre, 40% em relação ao ano anterior.

Como explicar um crescimento desse porte em meio à crise econômica?

Você tem uma conjuntura de fatores. As lojas abertas em 2015 e que fizeram seu período pleno em 2016, a chamada maturação. Tem um investimento forte. Se somar 2015 e 2016, a gente tem mais de R\$ 1 bilhão investido em expansão. Num formato que hoje é o maior dentro do GPA (Grupo Pão de Açúcar) Alimentar. Exatamente no período de maior dificuldade econômica, o formato tem tido uma busca maior dos clientes, ele acaba sendo uma solução interessante porque as lojas de atacado, embora sejam um negócio de baixo custo, a ambientação não é mais como antigamente. Hoje você coloca um ar condicionado, você também tem uma série de confortos. Com isso você consegue atrair o consumidor de várias classes sociais, ao mesmo tempo que o comerciante acaba usando uma unidade dessa como ponto de abastecimento. A entrega e a logis-

tica porta a porta, que há alguns era o que acontecia no Brasil, acabou ficando mais onerosa. Então quando você soma investimento, abertura de novas lojas, busca por economia do consumidor, maior atratividade para o comerciante, isso explica o crescimento de 40%.

Porque o investimento em São Gonçalo do Amarante?

A gente já vinha buscando um segundo ponto na Região Metropolitana de Natal. Obviamente a gente já estava na entrada que vem de Parnamirim. O outro ponto natural seria do lado da Zona Norte da cidade, aqui entre Natal e São Gonçalo do Amarante, que é onde está o vetor de crescimento maior. Você tinha até então, mesmo com a abertura do aeroporto, crescimento para o lado de Parnamirim e crescimento para o lado de São Gonçalo. A gente identificou que já estava do lado de Parnamirim e que o vetor maior de crescimento está nessa região. É uma região que vem sofrendo uma série de investimento nos últimos anos – desde a construção da ponte, uma série de planejamentos viários. Você percebe que muito do crescimento da Região Metropolitana de Natal vem exatamente dessa região.

O aeroporto é um vetor?

Não só o aeroporto. Todo o litoral norte, a zona turística que sai por ali. O aeroporto também, obviamente. Não tem como negar que ele acaba sendo um gerador de fluxo de tráfego que entra aqui por São Gonçalo do Amarante.

Essa expansão é financiada?

Não. A geração de caixa próprio é o que tem sustentado todo o crescimento. Já faz três anos que, embora a gente faça parte do GPA, o Assaí é autônomo na sua geração de caixa e financia sua própria



expansão. A massa de EBIT [sigla em inglês para Lucro antes dos Juros e Tributos] resultante desse ano é acima da massa de investimento.

O momento é o ideal para investir?

Exatamente no momento em que você tem uma recessão econômica e mudança de hábitos, você tem que buscar espaço e se consolidar.

O consumidor está procurando esse tipo de loja?

Está. E a estratégia é conquistar a maior parte do público agora. De fato, o consumidor tem uma economia no atacado. O país se recuperando, que é o que a gente espera, ele deve continuar comprando nesse modelo. A gen-

te tem uma situação muito análoga a isso na crise americana, entre 2007 e 2008, e os modelos de atacado, que são muito parecidos com o nosso, cresceram e mantiveram taxas de crescimento após a crise.

As perspectivas para 2017 são de continuar expandindo a rede?

A gente deve manter a taxa de crescimento muito forte. A gente vira o ano com cinco lojas que já vão iniciar seus processos de construção, entre janeiro e fevereiro. Fora isso, dentro do GPA, a gente tem avaliado o parque de hipermercados do Extra e feito conversões de Extra. Em 2016 já foram convertidas duas lojas do Extra

em Assaí. O Extra faz parte do mesmo grupo, junto com Casas Bahia, Ponto Frio, Assaí e Pão de Açúcar.

Isso pode acontecer com alguma das lojas de Natal?

Isso, por enquanto, não posso julgar. A gente está avaliando os parques de loja. A gente fez uma conversão em São Paulo e outra no Rio de Janeiro. Foram abertas em novembro e dezembro, respectivamente. Foram pilotos. A intenção é que em 2017 pelo menos 15 hipermercados deixem de ser da marca Extra e virem Assaí.

As atuais medidas econômicas do governo federal impactam de que forma o negócio de vocês?

Nosso negócio é muito focado na alimentação básica e no atendimento ao micro e pequeno empresariado. Obviamente que todas as intenções de medidas econômicas que possam injetar dinheiro na economia – como a liberação dos recursos do Fundo de Garantia – isso beneficia a base. Um dos setores mais beneficiados é a parte da alimentação. Ainda é cedo para dizer os resultados, mas você percebe uma intenção clara de reativar a economia, de conseguir que o Brasil volte a crescer, que é desejo não só dos governantes, mas principalmente da população, que a gente retome patamares de crescimento e saia de um PIB negativo.

O senhor parabenizou a Prefeitura pela disposição em receber o investimento. Que tipo de incentivo o município deu?

Não houve concessão de incentivo fiscal. A prefeitura não abriu mão de receita, não foi esse o ponto de negociação. Mas a implantação de uma unidade dessa, dado que tem um projeto, demanda celeridade dos órgãos públicos.

Essa loja não é recorde. Semana passada a gente abriu uma loja em Paulo Afonso, na Bahia, que, entre a primeira estaca e a entrega, só levamos 77 dias. Geralmente a gente leva muito tempo com essa questão da licitação. De fato, você vê que tem um empenho do poder municipal em trazer uma empresa desse porte. É a maior loja, hoje, de São Gonçalo do Amarante e possivelmente a maior empregadora no comércio. Houve um esforço muito grande, tanto do pessoal da Coteminas – que é nosso parceiro nesse projeto – como a Prefeitura de São Gonçalo.

Vocês pretendem expandir para o interior do Rio Grande do Norte?

Sempre. A empresa está sempre olhando. A gente não divulga para o mercado, mas a intenção é continuar crescendo no estado.

O RN representa quanto na operação do Assaí?

A gente não divulga. Como o capital é aberto, se eu disser já estarei declarando a venda da loja aqui. Mas se a gente está abrindo uma segunda loja é porque a gente acredita no estado, está feliz com o desempenho da outra unidade.

A ideia é chegar com uma loja no estado e, com o tempo, abrir a segunda, a terceira, quarta, a depender do potencial econômico.

Quanto tempo leva a análise para decidir entrar ou expandir em um determinado mercado?

É relativamente rápido. Em torno de 60 a 90 dias, dependendo de ponto, identificação, localização, e a gente tem a aprovação interna. O maior tempo geralmente é gasto com as licenças legais, que são várias. Isso varia em cada região brasileira. Por isso, quando ela é célere, a gente também faz questão de agradecer.



Invasores do Morro do Careca desafiam a polícia

Reportagem do NOVO flagra escalada às dunas de Ponta Negra de pessoas que desobedecem decisão judicial; infração pode render multa e até prisão

Felipe Galdino
Do NOVO

Desde 1997 não é mais permitida a escalada no Morro do Careca, em Ponta Negra, considerado um dos principais cartões postais de Natal e que inclusive já foi símbolo da Prefeitura, na gestão anterior de Carlos Eduardo Alves, entre alguns anos do mandato de 2002 a 2008. Contudo, a proibição imposta por ação civil pública sob o pretexto de preservar a estrutura natural não impede que pessoas continuem a subir no local para desfrutar de uma vista ampla do litoral. No último domingo e na tarde de ontem, o NOVO flagrou banhistas subindo o Morro do Careca.

Esse tipo de infração costuma aumentar durante o veraneio, explica o tenente Moab Lucena, oficial responsável pelas relações públicas da Companhia Independente de Proteção Ambiental (Cipam), uma das principais forças policiais que fazem o patrulhamento do cartão postal natalense. Escaladas na duna podem render multa de R\$ 500, indica o policial. Também pode resultar em prisão, dependendo do crime ambiental, mesmo que isso pouco aconteça. Mesmo assim, as possíveis punições não inibem as infrações.

O tenente afirma que caso alguém seja flagrado subindo o morro, os policiais acionados pedem para que o infrator desça. É feita uma advertência por escrito. Caso a pessoa resista, aí é feito um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) na delegacia.

A reportagem esteve ontem nas proximidades do ponto turístico para ver a movimentação.

Segundo Carla Nascimento, vendedora de cocos que diz estar diariamente no pé do morro, neste último fim de semana várias pessoas fizeram a escalada irregular. "O povo começou a subir no sábado e só parou domingo à tarde, quando a polícia chegou", conta.

A equipe do NOVO ficou no local por cerca de uma hora, mas desta vez não flagrou ninguém burlando a lei. Restavam apenas marcas de pegadas na "careca" do morro. Na sua base, um monte de areia foi formado, indicando provavelmente o local onde os invasores do dia anterior se utilizaram para subir a estrutura.

Uma cerca de madeira e cabos de aço circundam o Morro do Careca, já dando indícios de ser proibida a entrada. Mas isso não impede que banhistas ultrapassem o cercado e fiquem no "pé" da duna gigantesca de 107 metros de altura. No local também, apesar de pichadas, há duas placas visíveis em cada ponta do morro.

"Atenção: acesso proibido por ordem judicial e monitorado constantemente por autoridade policiais, inclusive a paisana", diz a placa. A si-



// Polícia Militar afirma que a infração costuma aumentar no período de férias e sempre causa danos ao morro, que vai perdendo areia e altura

nalização ainda informa que "o infrator estará sujeito a pagamento de multa já arbitrada judicialmente sem prejuízo de outras sanções cabíveis, inclusive prisão em flagrante delicto na hipótese de crime ambiental".

As placas são brancas com destaques em vermelho exatamente para chamar a atenção do público. O mesmo texto escrito em português está na versão em inglês, na tentativa de informar turistas estrangeiros desavisados também. Um número para denúncia, chamado "Alô Idema" – 0800 281 1975 também está exposto para caso alguém queria denunciar infrações no local, como a escalada.

O pesquisador Dardo Ferreira, 31, que ontem aproveitava a manhã na Praia de Ponta Negra, afirma que nem seria preciso policiamento local. Ele acredita que avisos mais visíveis de proibição resolveriam o problema. "O que precisava era dizer que não pode, que degrada o morro por uma placa mais visível do que essas", opinou.

Mas apenas avisos não resolvem, segundo o ambulante Ronaldo Adriano, 43. Ele contou que os vendedores que trabalham no local até avisam que é proibido subir o morro, mas são ignorados. "A gente pede para eles não subirem, mas eles querem nem saber e sobem", relatou.

Ronaldo é da opinião de que o policiamento é fundamental na área para impedir o desrespeito à lei e ao meio ambiente. Mas de acordo com o ambulante, informação confirmada por colegas de vendas, há meses a polícia ambiental não faz mais a vigilância in loco da área, como fazia antes. O ambulante diz que há mais ou menos seis meses não vê policiais no Morro do Careca. Já segundo a Cipam, o efetivo continua indo a pé até o local.



// Apesar da placa de advertência sobre a proibição, banhistas acabam desobedecendo a lei



// Carla Nascimento, vendedora de coco: só polícia para escalada



// Dardo Ferreira, pesquisador: avisos mais visíveis resolveriam



// Ronaldo Adriano, ambulante: banhistas são alertados

ENQUETE: MAIORIA CONCORDA COM PROIBIÇÃO

Enquete feita ontem pelo NOVO no Facebook, por meio de uma live, indicou que a maioria dos leitores é a favor da proibição da escalada de pessoas no Morro do Careca. Durante quatro horas a pergunta "Você concorda com a proibição do acesso ao Morro do Careca?" ficou no ar. Ao final desse período, 711 pessoas haviam votado, tendo 634 respondido que "sim". Ou seja, 89,1% daqueles que participaram da enquete são contra a escalada no cartão postal natalense, enquanto que 10,8% (77 pessoas) não vêem problema algum na prática, hoje ilegal.

Não é por falta de aviso, diz PM

O tenente Moab Lucena ainda comentou que a maioria das pessoas que sobe não é desavisada; são pessoas que sabem da proibição, mas arriscam uma escalada mesmo assim. O policial militar afirma que a ação pode causar danos ao morro. A areia que o compõe pode descer e ele perder a sua altura atual de 107 metros. Outra consequência recai sobre a vegetação, que também desce com a areia.

Quando a reportagem do NOVO chegou ao calçadão de Ponta Negra, por volta das 9h30, uma viatura da Companhia Independente de Proteção Ambiental (Cipam), da Polícia Militar estava estacionada no final da Avenida Erivan França, no sentido morro. É esse batalhão em especial que faz o patrulhamento e impede os invasores do Morro do Careca.

Eram quatro policiais que observavam de longe a estrutura. Eles disseram fazer a patrulha diariamente, mas sempre de longe. Também afirmaram ter chegado ao local por volta das 8h.

Na volta do morro, a reportagem passou pelo mesmo local, cerca de 50 minutos depois, e os policiais já não estavam. O único vestígio de polícia era uma viatura da Companhia Independente de Turismo (Ciptur) e outra do 5º Batalhão da PM (que patrulha a Zona Sul de Natal), que se aproximavam.

Segundo o oficial de relações públicas da Cipam, tenente Moab Lucena, não é apenas a Cipam quem deve fazer o patrulhamento. A Ciptur ou o 5º BPM podem atuar caso vejam irregularidades no Morro do Careca. A Guarda Municipal Ambiental também deve vigiar o local, além da Força Aérea Brasileira, que é a "dona" do terreno onde fica a grande duna: a Zona de Proteção Ambiental (ZPA) 6 – que vai até os limites de Parnamirim.

O oficial até pede que haja mais atuação desses outros órgãos na ajuda à Cipam. Tenente Moab explica que todos os dias é feito um patrulhamento no local, mas não há como manter uma equipe 24 horas por dia. "Todo dia vai lá um efetivo ao menos uma vez por dia. Mas não dá para deixar os policiais o dia todo porque não há efetivo suficiente", explicou Moab, acrescentando que também não há como os policiais se alimentarem no local ou irem ao banheiro, por exemplo.

O tenente Moab Lucena ainda indica que o patrulhamento também é feito por meio de lancha, um drone que verifica o "outro lado do morro" e ainda câmeras de segurança da Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed).

#arq&decor

augustobezerril@novojornal.jor.br

O novo lifestyle potiguar



//Sérgio Azol, acompanhado de Carol Oliveira, promove invasão dos "Virgulinos" na cena potiguar.

Um ano de surpresas na economia e na vida urbana se mostrou, ironicamente, ótimo em oportunidades de ficar, descobrir e cuidar da casa. 2016 foi um ano de olhar para dentro e aprimorar o que há de melhor no lugar onde se vive. Vivemos um ano marcado pela consolidação do designe tudo que é melhor do jeito brasileiro. Endereços onde nomes e influências estrangeiras sinalizavam pedigree de estilo, o traçado de nomes brasileiros fez diferença. O escritório potiguar Mula Preta, já premiado internacionalmente, surfou no vendo do redesenho do desejo e viu crescer mais e mais a atenção (merecida) sobre as peças de puro DNA potiguar em mostras e publicações pelo Brasil. A edição da Design Week, semana de criadores na capital paulistana - não deixou dúvidas de que o trabalho realizado por Felipe Bezerra e André Gurgel desponta com técnica, originalidade, leveza e, porque não dizer, uma pitada de humor como indicador de uma geração de bons designers brasileiros. As criações do escritório potiguar faz jus à canção do grande mestre Luiz Gonzaga. E, obviamente, às sinuosas formas da paisagem da capital potiguar de horizonte voltado para o mar. Da Casa Cor Rio de Janeiro à Mostra Oficina Interiores (loja cujo projeto é assinado por Felipe Bezerra), a Mula dá sinais de disposição criativa. Melhor ainda: tem amealhado parceiros de caminhadas na indústria e na arte.

Enquanto André Gurgel e Felipe Bezerra seguiam bons passos no mercado paulistano, Sérgio Azol preparava uma ocupação de seus Virgulinos dentro calendário Off da Bienal Internacional de São Paulo. Ao mesmo tempo que as telas do potiguar radicado em São Paulo passava a invadir, no melhor sentido, endereços no Rio Grande do Norte. Além de Flávio Freitas e Moccó, os arquitetos potiguares descobriram na leitura do mundo Lampião e Maria Bonita por Azol. Um caminho, vale ressaltar, iniciado ainda



// Cores e tendências para casa no verão da Etna.



// Geometria em preto-e-branco da linha Riachuelo Casa.



// Cadeira Painho, desenvolvida por Marcelo Rosenbaum para Tidelli.



// Fluens, uma das criações do premiado escritório Mula Preta.



// Living assinado por Renato Teles, arquiteto premiado na Casa Cor

em 2014, quando o artista montou primeira exposição individual no Solar Bela Vista. O despertar da arte potiguar expande atenção dos arquitetos e designers

de interiores sobre o trabalho de criadores das mais diferentes gerações tais Willlame Galvão, Mariíla Bullhões, Sônia Faustino, Ítalo Trindade, Henrique

Aratijo e Dorian Gray. Além da arte, redesenho da casa potiguar se mostra na crescente integração entre áreas internas e externas em conformidade

com nossa topografia. O paisagismo cresce, vide o sucesso do trabalho da mineira Cíntia Senna, em projetos residenciais, coletivos como escolas e

áreas de convivência. O investimento em área de convergência rendeu uma ótima edição Arq & Decor com dicas sobre piscinas por Brenna Moraes e Monalisa Sales. Os móveis "outdoor" viraram sensação. A cadeira Painho - uma das dicas da nossa página em NOVO JORNAL - se converteu em objeto de desejo entre os muitos itens da Tidelli - fabricante baiana especializada em móveis fabricados a partir de cordas náuticas. "É sucesso absoluto", disse Renato Raposo, diretor da Oficina Interiores. Os móveis externos, conta Rafael Monte - diretor da Mac - tem despertado o desejo de reunir em casa em ambientes como varandas (gourmet) e piscinas.

O desejo do bem viver despertou, claro, o olhar de grandes grupos. A chegada da Leroy Merlin, localizada na BR 101, é considerado um marco para consumidores e construtores. Cada metro quadrado da loja remete à soluções para casa. Conhecida pelo poder no chamado fast fashion, a Riachuelo tem se dedicado a vestir a casa seguindo o que é tendência internacional, mantendo obviamente, o condicionante bom preço em peças de cama, mesa, banho, além de tapetes, almofadas e adornos para sala. A velocidade do ciclo das tendências se reflete no mobiliários e demais linhas da Etna. A divisão de utensílios para casa tem crescido nos supermercados Extra. O fenômeno é indicador de que viver com estilo é um desejo em expansão, independente da metragem do imóvel e bolso do morador. O sentir-se bem em casa pode ser traduzido no sucesso da rede. Em edição de Arq & Decor, o top arquiteto Renato Teles confessou que a "tradicional rede nordestina" é objeto de desejo do potiguar, seja qual for a classe social. A verdade dita por um arquiteto premiado na edição da Casa Cor Paraíba, autor de um dos mais celebrados espaços da mostra Artksasa em Natal, é um prova de que o lifestyle brasileiro, nordestino e potiguar é o novo cool. 2017, vamos arquitetar!



// Segundo autoridades, motivo foi a guerra entre as duas maiores facções criminosas que atuam no Amazonas; membros da FDN pretendiam matar integrantes do PPC, facção de SP hoje atuando em diversos estados

Barbárie no coração da Amazônia

Rebelião em Manaus deixa cerca de 60 mortos e já é considerada o episódio mais sangrento da história do sistema penal brasileiro depois do Carandiru

O governo do Amazonas quer ajuda do governo federal para combater o narcotráfico e reforçar a segurança dos presídios estaduais. O pedido de apoio foi motivado pelo assassinato de pelo menos 56 presos do Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), em Manaus-AM, durante rebelião que começou na tarde de domingo (1º) e durou mais de 17 horas.

Frente ao pedido e à repercussão do caso, que já é considerado o segundo episódio mais sangrento da história do sistema prisional brasileiro, o ministro da Justiça e Cidadania, Alexandre de Moraes, decidiu viajar ontem para Manaus a fim de se reunir com o governador José Melo de Oliveira para avaliar a situação. Acompanham o ministro, o diretor do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), Marco Antonio Severo, e o secretário nacional de Segurança Pública, Celso Perilli.

Segundo as autoridades, o motim é mais um episódio da guerra entre facções criminosas que disputam o controle das atividades ilícitas na região. O secretário estadual de Segurança Pública, Sérgio Fontes, disse que o objetivo dos integrantes da organização Família do Norte (FDN) ao trocar tiros com policiais militares, render os agentes penitenciários e ocupar os pavilhões da unidade prisional era matar os internos ligados à facção rival, o Primeiro Comando da Capital (PCC). Doze agentes que trabalhavam para uma empresa terceirizada foram feitos reféns durante a rebelião e libertados.

"O que aconteceu no Compaj é mais um capítulo da guerra que o narcotráfico impõe nesse país e demonstra que esse problema não tem como ser enfrentado apenas pelos estados", disse Fontes, sem de-

talhar o tipo de ajuda solicitada ao governo federal. "Não se trata de um problema apenas do sistema penitenciário e nem é um caso isolado no país. É algo muito maior, já que a disputa dentro dos presídios é uma extensão da guerra que acontece também fora [das unidades prisionais]", disse o secretário.

O total de mortes (56) informado pelo secretário de Segurança Pública contraria as informações preliminares da Polícia Militar, que chegou a divulgar à imprensa local que pelo menos 80 presos foram mortos. A rebelião no Compaj só é superada em número de mortos pelo chamado Massacre do Carandiru, no qual 111 detentos foram mortos, em 1992. O terceiro caso com maior número de mortes aconteceu em 2002, no Presídio Urso Branco, em Porto Velho-RO, onde 27 presos foram mortos durante uma rebelião.

Além de procurar identificar os responsáveis pela rebelião e pelas mortes, as autoridades estaduais pretendem investigar a entrada no presídio das armas usadas pelos presos e se há vínculo entre a rebelião no Compaj e a fuga de 87 presos do Instituto Penal Antônio Trindade (IPAT), ocorrida poucas horas antes do início do motim. A preocupação agora, além de penalizar os assassinos, é manter a ordem nas demais unidades prisionais do estado, recapturar os presos foragidos e garantir a segurança em Manaus e região.

O governo do Amazonas vai usar um contêiner frigorífico para guardar os corpos dos presos assassinados durante a rebelião Compaj, em Manaus. Isso porque o Instituto Médico Legal (IML) da capital amazônica não tem capacidade para receber todos os mortos. O contêiner permitirá que os corpos sejam guardados em condições apropriadas até a conclusão das autópsias.



// Família do Norte (FDN) é a principal facção criminosa de Manaus, tendo o PCC como rival

Massacre repercute no mundo e Brasil é alvo de críticas

A selvageria da rebelião que deixou cerca de 60 detidos mortos - decapitados e mutilados - no Complexo Penitenciário Anísio Jobim, em Manaus, foi notícia no mundo inteiro. As críticas ao sistema penitenciário brasileiro são uma constante nos textos dos jornais estrangeiros.

A reportagem do jornal italiano La Repubblica, assinada pelo correspondente Daniele Mastrogiacomo, começa descrevendo como se iniciou a rebelião "no coração da floresta amazônica": "Alguns presos dominaram os guardas nos corredores e os amarraram. Outros reviraram as celas e o refeitório, pegando todas as armas que podiam encontrar: pistolas, fuzis, facas, pás e barras de ferro". E completa: "Foram 17

horas de horror e violência."

Segundo a publicação, o presídio, o maior de Manaus, é considerado um dos mais duros do Brasil. "As condições de vida dos presos são desumanas", escreve.

O jornal francês Le Monde diz que, durante as negociações, os prisioneiros não exigiram praticamente nada, "apenas que não houvesse excesso por parte da polícia quando entrasse no local". "Achamos que eles já tinham conseguido o que eles queriam, matar os membros da organização rival", disse Sergio Fontes, secretário de Segurança Pública do Amazonas.

Segundo o diário, "as rebeliões são frequentes nas prisões do Brasil, cuja superlotação é regularmente denun-

ciada por organizações de defesa dos direitos humanos".

O jornal espanhol El País lembra que a Região Norte é fundamental para o tráfico internacional de drogas, pois as principais rotas de venda passam por lá. "O Amazonas faz fronteira com grandes países produtores de cocaína, como Peru, Colômbia e Venezuela. Por isso, o controle das prisões locais estabelece o poder sobre essa atividade", escreve.

Já o texto do diário inglês The Guardian destaca que um vídeo publicado no site do jornal brasileiro Em Tempo mostra dezenas de cadáveres sangrentos e mutilados, amontoados no chão da prisão. O artigo classifica as condições nos presídios brasileiros de "terríveis".

"NUNCA VI NADA PARECIDO"

O New York Times traz a declaração do juiz Luís Carlos Valois,

que participou diretamente da negociação com os rebeldes. "Nunca vi nada parecido na minha vida. Havia muitos corpos, a maioria desmembrados", disse. O jornal lembra que o presídio acomodava 1.200 presos, o triplo da sua capacidade. A reportagem diz que o massacre tem sido comparado ao do Carandiru, em São Paulo, no qual policiais mataram 111 presos. "Uma Corte de apelação anulou recentemente a condenação de 73 policiais pela participação no massacre, o que provocou a crítica de grupos pelos direitos humanos", diz o jornal. O New York Times lembra ainda que, desde esse episódio, as autoridades brasileiras prometeram acabar com a superlotação e combater as gangues nos presídios. "Mas o aumento das prisões por pequenos delitos relacionados com o tráfico inchou o sistema penitenciário, e rebeliões continuam acontecendo em todo o país."

// São Paulo

Vítimas da chacina de Campinas são enterradas

As 12 vítimas da chacina que ocorreu durante a Festa de Ano-Novo em Campinas, interior de São Paulo, foram sepultadas ontem, no Cemitério da Saudade. O autor das mortes, que se matou

ao final da chacina, Sidnei Ramis de Araújo, de 46 anos, foi enterrado na cidade de Jaguariúna, em local e horário não informados.

Sidnei invadiu uma casa, onde morava sua família, no

Jardim Aurélia, com um canivete e uma pistola 9 milímetros. Ele usou a arma para matar a ex-mulher, Isamara Filier, de 41 anos, o filho, João Victor, de 8 anos, e outras dez pessoas (sendo oito mulheres e dois

homens), durante as comemorações de réveillon. Após o ataque, Sidnei se matou.

De acordo com uma testemunha que estava na casa no momento do ataque, Sidnei pulou o muro, entrou na

casa por volta da meia-noite e começou a disparar contra todos. Essa mesma testemunha, ao ouvir os primeiros disparos, pensou que eram fogos de artifício. Mas viu o tio cair no chão e percebeu o que ocorria.

Correu para o banheiro e ligou para a polícia e para unidades de resgate. O caso foi registrado no 4º Distrito Policial de Campinas como homicídio consumado e pensado, além de suicídio.

// Trânsito

CNH ganha novo visual e mais itens de segurança são incorporados

A partir de ontem (2), uma nova Carteira Nacional de Habilitação (CNH) será entregue aos condutores com visual diferente e mais requisitos de segurança. As mudanças serão válidas para os novos documentos, por isso os condutores não precisam fazer a troca. As carteiras atuais serão reconhecidas até a validade ou até que o condutor solicite alguma alteração de dado.

Uma resolução do Conselho Nacional de Trânsito, de maio de 2016, deu prazo até 31 de dezembro para que os departamentos nacionais de Trânsito dos estados e do Distrito Federal se adequassem aos novos procedimentos. Mas a mudança causa impacto apenas no visual da CNH, os procedimentos para obter a habilitação permanecem os mesmos.

Produzida por empresas credenciadas, em modelo único, a CNH terá papel com marca d'água, tintas de variação ótica e fluorescente e imagens secretas. Os itens de controle de segurança incluem ainda mais elementos em relevo e em microimpressão. O fundo do documento ficará mais amarelado.

A tarja azulada, que fica no topo do documento, passará a ser preta e trará o mapa do estado responsável pela emissão do lado direito. No lado esquerdo, sob o Brasão da República, aparecerá a imagem do mapa do Brasil.

A nova CNH terá ainda duas sequências de números de identificação nacional – do Registro Nacional e do Espelho da CNH – e uma de identificação estadual – do Registro Nacional de Condutores Habilitados (Renach).

'A busca do Google está mudando'

Principal ferramenta de buscas na internet tem tentado se adaptar ao novo perfil dos usuários da rede e o Brasil assume papel de importância nesse momento de reformulação

Agência Estado

Quem acessa o Google todos os dias para fazer pesquisas nem imagina que para o sistema funcionar é preciso um time gigante de engenharia espalhado pelo mundo todo - inclusive no Brasil. Por aqui, a equipe de 150 pessoas do Centro de Engenharia do Google em Belo Horizonte é liderada pelo engenheiro eletricitista Berthier Ribeiro-Neto, de 56 anos. O principal nome técnico do Google no país tem fala mansa e comen-

ta com orgulho da participação do Brasil na evolução constante do serviço.

Num momento crucial para o Google, que tenta se adaptar às mudanças de comportamento de seus usuários, Ribeiro-Neto está na linha de frente e tem a "chave" do algoritmo de buscas. Em entrevista exclusiva ao jornal O Estado de S. Paulo, concedida no refeitório do Centro de Engenharia, ele falou dos últimos projetos que tiveram participação do Brasil, da evolução da tecnologia nos próximos anos e dos entraves para a inovação no País. Confira trechos da conversa a seguir.

ENTREVISTA

Berthier Ribeiro-Neto

Coordenador técnico do Google no Brasil

Como a equipe do Google no Brasil tem ajudado a melhorar a experiência do buscador?

Recentemente, nós colocamos no ar um serviço para o Google global que resume informações sobre doenças, o Health Search (Busca de Saúde, em inglês). A pessoa pesquisa o termo 'gripe', por exemplo, e a busca exibe todas as informações básicas e necessárias sobre a doença, como sintomas. A pessoa não precisa entrar em uma página diferente para buscar as informações. As informações aparecem no topo da página, antes de outros resultados de busca.

O novo recurso é uma resposta ao comportamento dos usuários? As pessoas não querem procurar as informações?

Exatamente. O Google e, principalmente a ferramenta de busca, está passando por uma grande transformação. Os nossos usuários mudaram: hoje em dia, mais da metade dos acessos à busca são feitos a partir de celulares.

O que muda quando o acesso acontece no celular?

A pessoa não quer ficar esperando dezenas de segundos para uma informação carregar na tela do celular. Ela quer a resposta no mesmo instante em que surge a dúvida. É por isso que tecnologias como o Health Search vão se popularizar. E o Google está indo nesta direção. Se nosso usuário está mudando, o nosso produto precisa mudar também. Se a experiência móvel do Google for ruim, o usuário vai buscar alternativas.

E o que mais vai mudar? Como você enxerga o mundo nos próximos cinco anos?

Não é fácil prever como as coisas vão evoluir. Tecnologias como aprendizado de máquina estão apresentando um progresso incrível, mas também estamos trabalhando intensamente nas tecnologias individuais, como a busca e o Android. O grande impacto, porém, deve acontecer quando todas as tecnologias funcionarem de maneira integrada.

E qual será o impacto dos assistentes pessoais, como o Google Assistant?

Hoje, nós fazemos a gestão da nossa vida. Temos várias tarefas para executar, temos que gerenciar tudo ao nosso redor. Se um assistente fizer todo esse difícil trabalho de coordenação, isso terá um grande valor.

ALESSANDRO CARVALHO



“

Não é fácil prever como as coisas vão evoluir. Tecnologias como aprendizado de máquina estão apresentando um progresso incrível, mas também estamos trabalhando intensamente nas tecnologias individuais, como a busca e o Android. O grande impacto, porém, deve acontecer quando todas as tecnologias funcionarem de maneira integrada.

comigo, compartilhando meu sonho. Não tive sucesso e ainda sou penalizado. É um peso muito grande para quem quer inovar e, por isso, as pessoas ficam com medo de arriscar.

Dinheiro também é um problema para essas empresas?

Sim. É preciso ser mais fácil obter dinheiro a baixo custo e isso não acontece hoje em dia. O governo brasileiro quer canalizar dinheiro por meio de órgãos governamentais. São vários os programas de estímulo, mas não está dando certo. Não está funcionando bem no contexto de inovação no Brasil. Seria mais interessante se o governo estimulasse as empresas a fazer investimentos.

Depois de mais de dez anos no Google, quem você admira?

Apesar de estar aqui há mais de dez anos, venho trabalhar muito motivado todos os dias. Um dos motivos é que a empresa tem um par de fundadores (Sergey Brin e Larry Page) que, apesar de não serem do meu convívio, tomam decisões de forma honesta em situações extremas. Muitas vezes, temos que tomar decisões duríssimas, como quando tiramos a engenharia da China. Mas eles atacam problemas complexos dirigidos por princípios. É por isso que eu me orgulho de vir trabalhar aqui, todos os dias.

FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

Torna público que recebeu do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, o Primeiro Termo Aditivo ao Termo de Compromisso integrante do processo administrativo Nº 02001.003801/2002-12, com validade de 4 anos, para a atividade de Operação da Malha Ferroviária e Unidades de Apoio da Transnordestina, localizado nos Estados do CE, PI, MA, PE, PB, AL e RN.



COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL DE Nº 038/2016

O SENAI-DR/RN, através de seu Pregoeiro, torna público a realização do citado certame, cujo objeto é **Contratação de empresa especializada para o desenvolvimento, manutenção, suporte e atualização tecnológica de software de gestão corporativa** voltado às áreas administrativa, financeira e orçamentária, que contemple a mecanização e integração dos processos de compras, contratos, licitação, almoxarifado, transportes, pagamento, orçamento e gestão da qualidade, inclusive com outras ferramentas utilizadas pelo referido sistema através da Web Service pelo período de 60 (sessenta) meses. **Abertura dia 11 de janeiro de 2017, às 09h00, na sala de licitação do SENAI em Natal/RN.** O edital poderá ser retirado através do site www.fiern.org.br no link licitações. Informações pelos telefones: (84) 3204-6218 / 3204-6279. Natal (RN), 02 de janeiro de 2017. **Luís Carlos de Santana Melo - Pregoeiro em exercício do SENAI-DR/RN**

SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA

PROCESSO Nº 025772/2015-51
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 11.002/2016

OBJETO: OUTORGA DE PERMISSÕES A TÍTULO ONEROSO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE TRANSPORTES COLETIVOS URBANOS DE PASSAGEIROS – TIPO REGULAR II NA CIDADE DO NATAL.

AVISO DE ADIAMENTO

A COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE PÚBLICO (CELSTP/PMN), vinculada à SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO – SMG, localizada na Rua Santo Antônio, nº. 665, Cidade Alta, telefone (84) 3232-4985, nesta Capital, torna público que em razão dos diversos pedidos de esclarecimentos e de impugnações administrativas ao edital, e considerando a complexidade dos questionamentos técnicos que precisam ser todos devidamente respondidos, o certame acima identificado com data de abertura marcada para o dia 10.01.2017, às 10h00min, **fica ADIADO para o dia 01 de fevereiro de 2017**, no mesmo horário e local previsto no edital. Aos interessados, fica-lhes assegurado vista imediata dos autos no referido endereço, no horário das 08h00min às 14h00min.

Natal/RN, 02 de janeiro de 2017.
LUCIANO SILVA DO NASCIMENTO

SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA

PROCESSO Nº 025772/2015-51
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 11.001/2016

OBJETO: OUTORGA DE CONCESSÃO A TÍTULO ONEROSO PARA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE TRANSPORTES COLETIVOS URBANOS DE NATAL – TIPO REGULAR I NA CIDADE DO NATAL.

AVISO DE ADIAMENTO

A COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE PÚBLICO (CELSTP/PMN), vinculada à SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO – SMG, localizada na Rua Santo Antônio, nº. 665, Cidade Alta, telefone (84) 3232-4985, nesta Capital, torna público que em razão dos diversos pedidos de esclarecimentos e de impugnações administrativas ao edital, e considerando a complexidade dos questionamentos técnicos que precisam ser todos devidamente respondidos, o certame acima identificado com data de abertura marcada para o dia 10.01.2017, às 10h00min, **fica ADIADO para o dia 31 de janeiro de 2017**, no mesmo horário e local previsto no edital. Aos interessados, fica-lhes assegurado vista imediata dos autos no referido endereço, no horário das 08h00min às 14h00min.

Natal/RN, 02 de janeiro de 2017.
LUCIANO SILVA DO NASCIMENTO

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN
PL Nº 0167/2016 – PREGÃO ELETRÔNICO
PROTOCOLO NET: 384949 / 2016-2

Objeto: Aquisição de creme bloqueador solar, para atender aos diversos setores da CAERN. **TERMO DE ADJUDICAÇÃO**
A Pregoeira da Companhia de Águas e Esgotos do RN, designado através das Portarias nº 0473/2015-D e 0381/2016-D, com fundamento no Art. 4º, Inciso XX da Lei 10.520/02, resolve divulgar como vencedora do certame acima mencionado a empresa **DCP-DISTRIBUIDORA E COMERCIAL DE PAPEIS EIRELI ME**, do item 01, com valor total de **R\$ 42.960,00** (Quarenta e dois mil, novecentos e sessenta reais). Outrossim, no uso de suas atribuições, decide ADJUDICAR o certame acima ao referido licitante, conforme as condições ofertadas em sua proposta.

Natal/RN, 02 de janeiro de 2017.
Edardna Correia da Costa
Pregoeira

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES

Rua Leonicio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :05/01/2017.

NOMES	CNPJ/CPF
48812 LUSOBELGA INVESTIMENTOS	10.517.000/0001-17
48812 LUSOBELGA INVESTIMENTOS	10.517.000/0001-17
48812 LUSOBELGA INVESTIMENTOS	10.517.000/0001-17
AILTON MEDEIROS	357.520.924-34
CARLOS ALBERTO FRANCA ARAUJO	407.113.154-34
F DA SILVA OLIVEIRA - ME	17.033.224/0001-00
FERNANDA G LIMA DA S ARAUJO	071.142.854-93
G.A.FONSECA NETTO	20.618.426/0001-10
LH SCHRCDER	14.486.036/0001-31
LUIZ CARLOS DE NASCIMENTO ANDR	323.971.944-49
SAYONARA PEREIRA CHACON DE ARAUJO 512	23.335.808/0001-25
SOCIEDADE PROF.FEITOR CARRILHO	08.587.099/0001-81
VIP NATAL IMOVEIS LTDA-EPP	21.564.243/0001-22
WALDIVIA SOARES PAULINO 04563254410	17.809.295/0001-44
NATAL, 2 DE JANEIRO DE 2017.	LUIS CELIO SOARES Oficial Titular

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

Potiguares estreiam hoje na Copa SP

ABC e Alecrim são os representantes do Rio Grande do Norte na maior competição de futebol de categorias de base do país

Norton Rafael
Do NOVO

ABC e Alecrim começam hoje as suas respectivas caminhadas na Copa São Paulo de Juniores, torneio que tradicionalmente abre a temporada de jogos do futebol brasileiro. Os dois potiguares se credenciaram para disputar a competição nacional após serem finalistas do Campeonato Estadual Sub-19 2016, vencido pelo ABC.

Essa é a terceira temporada seguida em que o ABC disputa a Copinha. O clube defende em 2017 a boa campanha feita no ano passado, quando conseguiu avançar até a terceira fase – maior feito abecedista na competição.

Já o Alecrim volta a disputar a Copa São Paulo depois de duas temporadas ausente do torneio. Em 2014, última vez que o alvinegro participou da Copinha, o time foi eliminado ainda na primeira fase, sem somar pontos (três derrotas em três jogos). O Periquito ainda sofreu uma das maiores goleadas daquela edição do torneio: 8 a 0 diante do Santos, na Vila Belmiro.

O primeiro potiguar a entrar em campo será o ABC. O alvinegro está no grupo 12, que terá sede em Atibaia, e faz a sua estreia justamente diante dos donos da casa, às 13h (horário de Natal). A partida está marcada para acontecer no estádio Salvador Rusanani. Vitória, algoz do elefante no ano passado, e Atlético-GO, que entram em campo logo após o término da partida entre ABC e Atibaia, completam a chave.

O ABC chega à Copinha com problemas. O técnico Gilmar Oliveira não poderá contar com os laterais-direitos Paulinho, que provavelmente seria escalado como titular, e Jaedson, reserva imediato.



// Flamengo foi vencedor da última edição da competição, que abre o calendário do futebol nacional

Os dois jogadores foram vetados pelo Departamento Médico e sequer viajaram para São Paulo.

A viagem do elenco e da comissão técnica abecedista para o interior paulista, inclusive, aconteceu no último dia 1º, domingo. A delegação pegou um voo de Natal até Guarulhos, na Grande São Paulo, e depois seguiu de ônibus para Atibaia, onde disputará todos os jogos da primeira fase.

Já o Alecrim não teve vida tão simples. Jogadores e comissão técnica tiveram que enfrentar mais de 3 mil quilômetros de estrada entre Natal e São José do Rio Preto, casa do time potiguar na primeira fase. A viagem teve início na quinta-feira passada, dia 30, e só acabou no domingo, dia 1º.

Um vídeo divulgado nas redes sociais do Alecrim, inclusive, mostram os jogadores comemorando a chegada de 2017 dentro do ônibus. Também por meio das redes sociais, o clube agradeceu o apoio dos torcedores que acompanharão a equipe à distância.

VERDÃO

O Alecrim está no grupo 3 da Copinha e estreia diante do Botafogo, do Rio de Janeiro, às 20h (horário de Natal). Sergipe e Rio Preto completam a chave.

O Botafogo, como não podia ser diferente, é a principal força do grupo. O time carioca é o atual campeão do estadual do Rio, do Campeonato Brasileiro e vice da Copa Ipiranga.

Os destaques da equipe atual são o zagueiro Kanu,

que fez um dos gols do título do Campeonato Brasileiro, sobre o Corinthians; o lateral-esquerdo Victor Lindenberg, que já treinou com a equipe profissional; os meias Alison e Jordan e o centroavante Igor Cássio. Esses tentarão levar o troféu da Copa São Paulo, pela primeira vez para General Severiano.

Ao todo, 120 clubes, divididos em 30 grupos, participam da Copa São Paulo neste ano. Os dois melhores times de cada chave avançam para a fase mata-mata do torneio, que segue até a final, marcada para acontecer no dia 25 de janeiro (data do aniversário da capital paulista). A decisão será disputada no estádio Pacaembu. Nunca um clube potiguar venceu a Copinha.



// Suíço ficou longe das quadras durante seis meses

// Tênis

Federer vence na volta às quadras e lidera triunfo suíço na Austrália

Roger Federer voltou de um afastamento de seis meses das quadras com uma vitória sobre Daniel Evans por 6/3 e 6/4 ontem, quando liderou a Suíça na sua vitória por 3 a 0 sobre a Grã-Bretanha na Copa Hopman, um torneio de equipes mistas realizado em Perth, na Austrália, em duelo válido pelo Grupo A.

O dono de 17 títulos do Grand Slam não atuava desde julho, quando voltou a lesionar o seu joelho esquerdo, em Wimbledon, o que o levou a despencar para o 16º lugar no ranking da ATP durante o período inativo. Mas ele não aparentou falta de ritmo de jogo no triunfo de 1 hora e 1 minuto sobre Evans, o número 66 do mundo.

“Eu queria viver isto novamente. Estou um pouco triste por ter acabado, porque foi muito bom”, disse Federer sobre seu retorno. “Eu estava realmente emocionado. Quando eu caminhei para sair, estava tipo, ‘Oh meu Deus, isso foi melhor do que eu pensei que seria’.

Federer, de 35 anos, afirmou que essas emoções foram o que ele mais sentiu falta durante o período de afastamento das quadras. “Eu penso que para uma primeira partida foi ótimo, porque minhas expectativas eram obviamente pequenas.”

Depois, Belinda Bencic

(43ª) superou Heather Watson (75ª) por 7/5, 3/6 e 6/2 para assegurar o triunfo suíço antes mesmo da disputa do duelo de duplas mistas, em que voltou a vencer, com Federer, por 4/0 e 4/1.

Federer disse que espera disputar o maior número possível de jogos em Perth antes do Aberto da Austrália, que começa em 16 de janeiro em Melbourne. Ele não ganha um título de Grand Slam desde a edição de 2012 de Wimbledon, e não vence o Aberto da Austrália desde 2010, mas não desistiu de estender suas conquistas.

“Depois de todos esses anos, seria bom ganhar outro”, disse. “Vamos ver. É difícil no topo, tem um monte de gente. Vou pegar essa chance, e ver o que acontece”, disse Federer, que garantiu não ter sentido qualquer dor nesse retorno.

No outro jogo do dia pela Copa Hopman, também pelo Grupo A, a França superou a Alemanha por 2 a 1. Richard Gasquet (18ª) bateu Alexander Zverev (24ª) por 7/5 e 6/3, depois se unindo a Kristina Mladenovic (42ª) para ganhar o duelo de duplas mistas por 4/2 e 4/1. Esse confronto desempatou o duelo, pois Andrea Petkovic (55ª) superou Mladenovic por 6/2 e 6/1.

A Copa Hopman prossegue hoje com os duelos Estados Unidos x Espanha e Austrália x República Checa.

// Mercado

América anuncia mais dois reforços

O América anunciou a chegada de mais dois reforços: um para o setor defensivo e outro para o ataque. Se na semana passada o clube já havia definido a contratação do zagueiro Daniel, ex-Volta Redonda, ontem foi confirmada a chegada de Paulão, ex-Caldense-MG. Além dele, o time rubro confirmou a vinda do atacante Daniel Morais.

Paulão também foi um pedido do técnico Felipe Surian, que comandou o jogador justamente no clube mineiro. Além dos dois defensores recém-contratados, a linha de zaga do América ainda conta com Lucas Bahia, Maracás e Richardson, que também atua como volante e lateral.

A defesa era uma das principais preocupações de Surian durante a montagem do plantel americano que disputará o Campeonato Potiguar, a Copa do Nordeste e a Copa do Brasil no primeiro semestre. Na semana passada, em entrevista ao NOVO, o executivo de futebol americano, Carlos Moura Dourado, revelou que o treinador havia solicitado a contratação de mais um zagueiro e também de um volante.



// Atacante Daniel Morais vestiu a camisa do Náutico no ano passado

Agora, com as chegadas de Paulão e do volante Memo, que foram apresentados ontem e já treinaram com o grupo após a pausa para o Ano Novo, e do atacante Daniel Morais, que ano passado defendeu o Náutico, o elenco americano está praticamente fechada para o início da temporada, que para os rubros começa no dia 14 deste mês.

// Chapecoense

Follmann passa por nova cirurgia no tornozelo

Um dos sobreviventes da tragédia com o avião da Chapecoense que matou 71 pessoas no dia 29 de novembro na Colômbia, o goleiro Jackson Follmann passará por nova cirurgia ontem. Segundo o boletim médico emitido pelo Hospital da Unimed, em Chapecó, o atleta será submetido a uma artrodesse no tornozelo esquerdo. O procedimento poderá evitar nova amputação.

Follmann é a única vítima do acidente ainda internada e não tem previsão para receber alta, segundo o boletim médico assinado pela médica Carolina Ponzi. “O paciente passou bem nas últimas 72 horas, sem intercorrências clínicas. Segue recebendo antibioticoterapia

endovenosa, sem alterações em seu exame físico”, disse o boletim assinado pela médica Carolina Ponzi. A médica informa que os exames laboratoriais seguem melhorando e todas as culturas realizadas deram negativas.

A cirurgia deverá fazer com que o atleta perca totalmente o movimento em troca da diminuição da dor na qual a articulação. No último domingo, Follmann publicou foto com familiares em seu perfil no Instagram, agradeceu o ano que terminou e pediu “alegria, saúde, fé e gratidão” para 2017.

O jogador teve parte da perna direita amputada ainda na Colômbia, após ser resgatado junto com outros cinco sobreviventes.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Vereador Ranieri Barbosa dedicou a vitória na eleição à Presidência da Câmara Municipal de Natal, neste domingo, à esposa Karla

» Mudança...

Nesta terça-feira, o deputado estadual Álvaro Dias (PMDB) renuncia ao mandato de deputado estadual para assumir o cargo de vice-prefeito de Natal. O parlamentar terá a cadeira substituída pela suplente e ex-deputada estadual Larissa Rosado (PSB). A posse da deputada ocorrerá ainda hoje, às 10h, no gabinete da Presidência na Assembleia Legislativa.

» ...de cadeira

O ato de oficialização da posse será coordenado pelo presidente da Assembleia Legislativa Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB) e contará com participação de deputados estaduais, autoridades e convidados da empossada. Larissa Rosado foi eleita deputada estadual nos anos de 2002, 2006 e 2010 e assumirá o quarto mandato como parlamentar por ser a atual primeira suplente da coligação.

» Repercussão

A notícia da volta de Larissa Rosado à ALRN movimentou bastante as redes sociais. O nome da parlamentar foi parar nos "Assuntos do Momento" no Twitter do Brasil.

» A principal posse

A senadora Fátima Bezerra fez questão de marcar presença na posse do prefeito Odon Jr, em Currais Novos, a principal cidade conquistada pelo PT nas eleições municipais no RN. "Assim como a maioria do povo de Currais Novos, sonhei muito com este momento", disse a parlamentar, demonstrando grande felicidade com a eleição da chapa no município seridoense.

» Despedida

Morreu na tarde desta segunda-feira (2), no Rio de Janeiro, aos 86 anos, Iolanda Dantas, a viúva de José Dantas, compositor parceiro de Luiz Gonzaga. Iolanda era avó da cantora potiguar Marina Elali.

» Classe que comemora

Os agentes federais têm motivo para comemorar as vitórias dos candidatos policiais federais eleitos após as últimas eleições. Neste dia 1º de janeiro de 2017, quando os novos prefeitos e vereadores tomaram posse em todo país, os agentes federais celebraram. No Rio Grande do Norte foram eleitos quatro agentes federais, que foram inseridos na política e conseguiram a vitória nas urnas. Foram eles: o novo prefeito de Jundiá, José Arnor (PSD), o novo prefeito eleito em Pureza, Neto Moura (PRP), além dos vereadores Oscar Paulino (PMDB) em Macau, e o vereador Genildo Medeiros (PDT) eleito em Ouro Branco e também eleito presidente da Câmara Municipal daquele município para o biênio 2017-2018. Em todo Brasil foram eleitos seis prefeitos, um vice-prefeito e 13 vereadores. Neste dia 1º de janeiro de 2017 todos eles tomaram posse dos devidos cargos.

CEDIDA



// O empresário potiguar Afrânio Miranda completou em 2016 sua coleção de 20 medalhas da São Silvestre, em São Paulo. O diretor da Miranda Computação participa da prova de 15Km há 20 anos consecutivos, provavelmente o potiguar que mais vezes disputou a competição

AO RÁ TRON O. RÁ TRON O.

Sobre as expectativas para as surpresas que a Operação Lava Jato reserva para 2017:

Procurador da Lava Jato Deltan Dallagnol:
"Nesse último dia do ano, agradeço o apoio na luta pelo fim da corrupção. Que em 2017 possamos fazer ainda mais."

Estadão:
"Lava Jato prevê operações em mais 7 estados em 2017."

» Ribeira 360°

A música potiguar vai entrar 2017 com potência máxima no Festival #Ribeira360°, que irá celebrar os 20 anos de revitalização da Rua Chile, localizada no bairro histórico da Ribeira. O evento acontece dias 7 e 8 de janeiro e vai ocupar o Largo da rua Chile e principais casas noturnas do famoso logradouro, ceiro cultural desde os anos 1990 e até hoje palco para a música moderna produzida em Natal. Idealizado pelo produtor cultural Marcílio Amorim, a primeira edição do festival conta com os patrocínios da Pratika Eventos e Locações, NatalCard, Dore, Skol Refrigerantes, Prefeitura do Natal/Natal em Natal, Ótica Oticalli e parcerias com os espaços DoSol, Galpão 29, Atelier Bar e Alchemist Bar.

» Para começar o ano

Três projetos importantes ficaram pendentes de votação na última sessão deliberativa do ano e vão iniciar 2017 tramitando na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado. Um deles é o Projeto de Lei do Senado (PLS), do senador Renan Calheiros, que define os crimes de abuso de autoridade.

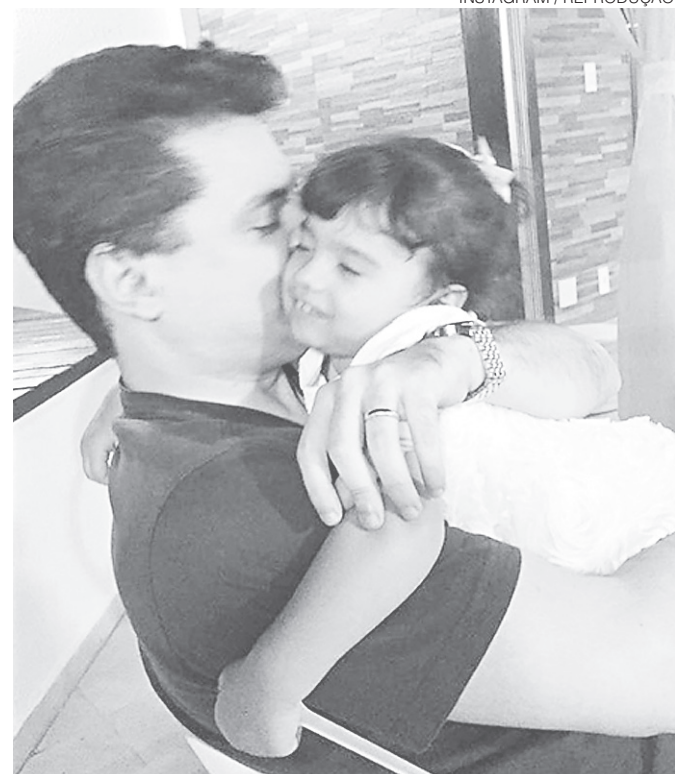
Depois de requerimentos dos senadores Antônio Carlos Valadares (PSB-SE), Álvaro Dias (PV-PR), Randolfe Rodrigues (REDE-AP) e Ronaldo Caiado (DEM-GO) determinarem a derrubada do regime de urgência, Renan enviou seu projeto de lei para a Comissão de Justiça.

CEDIDA



// Despedida do TJ: desembargador Cláudio Santos ao lado do senador Garibaldi Alves Filho, com pose de 2018, na posse de prefeito e vereadores de Natal

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Deputado federal Walter Alves comemorou a virada para 2017 com um abraço da filha caçula Maria Fernanda

DIVULGAÇÃO



// Desfile Verão 2017 Victoria's Secret em Paris

Giro pelo Twitter..

...do Senado Federal: "STF decidirá se nova Lei das Telecomunicações deve ser apreciada pelo Plenário do Senado";

...do jornalista e escritor Emir Sader: "Saldo da balança comercial é mais uma expressão da recessão: exportações diminuíram 3%, importações diminuíram 21%. Mídia diz que é sucesso";

...da ONU Brasil: "UNICEF precisa de US\$ 38 mi para proteger crianças do inverno no Oriente Médio".

Chrystian de Saboya

desaboya@novojournal.jor.br



“ Feliz Dia Novo!
Que seus dias
sejam de paz,
amor, saúde – e
luz, dalma ao
coração

UNS PRIVILÉGIOS

Foi lindo o Réveillon!
Viver a Pipa sempre é mágico – imagine aí quando a praia do Rio Grande do Norte mais falada no mundo tiver estradas decentes, policiamento bacana, estruturas mis para receber e afagar o Turismo.
Longe disso, mesmo assim a Pipa é um sucesso.

No Pipa Privilege, que abriu o Aqua Pipa – um hotel bem família voltado para a mata, a festa mais linda.

Um sem fim de boas vibrações: menu divino, fogos, Robson Paiva fazendo lindo, numa animação bem dela e numa festa que beijou a madrugada de 2017 feliz da vida.

Agradecemos a Deus, sempre tão lá, tudo aquilo.

E pedimos ao mundo paz...

Às pobres vítimas dos atentados sem fim, à família dizimada em São Paulo, aos nordestinos à míngua, à jovem que morreu no primeiro dia do ano, filha única, de um acidente de carro aqui em Natal.

Que Deus nasça no coração de quem faz guerra, daqueles que agridem, dos políticos brasileiros que, eleitos, pouco fazem por suas gentes. Amém.

FOTOS NARA SANTOS



Ser feliz até sempre

*Foi uma festa linda, cheia de gente bacanuda, feliz, bonitona.
Foi uma festa de amor e paz, bem família, um som maravilhoso, um abraço no melhor da vida.
O Pipa Privilege fez o melhor réveillon do Rio Grande: chique sem frescura, feliz sem enfado e lindo sem piedade.
Quem foi... amou!*



Sal Grosso

Dois dos destinos mais festejados pelo mundo, no Rio Grande, sofreram um bocado no Réveillon.

Sem estrutura - e faltando tudo - inclusive policiamento, a Pipa e São Miguel do Gostoso sofreram um tanto, esses dias.

Na Pipa um show imenso dia 30 - e a cidade parada no caos. Não por culpa de quem promove. Quem o faz, leva dividendos para a cidade. Mas culpa de quem deveria, pelo menos, dar condições de!

Em Gostoso uma festa, que todos os anos rola num lugar do Brasil, parou a cidade. Escolheram Gostoso e muita gente, pelas redes sociais, revoltada.

A praia, que não tem estrutura, amargou dias de muito stress, filhos de papais a acharem que podiam tudo, desordem, essas coisas.

Bom Ar

O cheiro de maconha era algo inacreditável - e insuportável - na rua principal da Pipa sexta à noite. Como se vivêssemos numa terra sem lei, sem dono, sem noção. E vivemos, aliás, às vezes.

Labirinto

Atravessar a rua principal da Pipa em dias de festa é tarefa para super herói. A multidão invade a via - e, claro, não existe um guarda para orientar os motoristas.

As autoridades locais devem, por certo, esperar uma tragédia acontecer, para dar um jeito naquela bagunça.

Homem-Aranha

Nem tudo está perdido na enfadada política potiguar. Raniere Barbosa, o vereador campeão de votos nas últimas eleições, foi eleito presidente do Palácio Frei Miguelinho. Preparado, articulado, danado: dará show.

Todos os vivas

Vai ser quinta, no Teatro Riachuelo, às 18h, a posse do desembargador Expedito Ferreira de Souza, na presidência do TJ do Rio Grande. Com jantar de adesão, às 20h, no Olimpo, bom o abraço de Luciano Almeida, seu staff competente e produção Casa de Ideias.

Um encontro sem frescura - para abraçar um homem cheio de boa vontade para com o mundo e do bem.

Cascão

Atravessei a Rua Principal da Pipa ontem à noite e... Não encontrei uma lixeira. Nem no mais básico, no mínimo, os gestores públicos conseguem arrasar.

Eu, Rio

A coluna de hoje em direção ao coração de Iolanda Dantas. Ela nos deixou ontem, no Rio de Janeiro, aos 86 anos de idade.

Para a viúva de Zédantas, pessoa tão especial, família que amamos tanto... Nosso carinho, nosso choro tristonho, nossa oração.

Chrystian

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

FOTOS: REPRODUÇÃO



// Filme sobre o papa Francisco analisa o conclave que o elegeu em 2013; já "Barry" narra a adolescência de Obama, antes dele começar na política

Os primeiros passos do papa e de Obama

Filmes produzidos pela plataforma Netflix trazem cinebiografias do presidente americano Barack Obama e do Papa Francisco

Em 1960 em Buenos Aires, o jovem Jorge desiste de viver um grande amor e se afasta da militância peronista para se tornar um jesuíta austero que sonha viver no Japão. Em 1981, o jovem Barry deixa a casa da mãe no Havai e parte quase sem dinheiro no bolso para Nova York, onde inicia os estudos universitários.

Naquele momento eles não tinham planos ousados para a carreira ou sonhavam que um dia seriam líderes mundiais. A história da juventude, formação intelectual e as crises existenciais que marcaram o início da trajetória do papa Francisco e do presidente Barack Obama foram incorporadas ao cardápio da Netflix na reta final de 2016.

São duas biografias instigantes e que merecem ser conferidas, mas o roteiro, direção, produção e elenco dos primeiros passos de Jorge superam com folga os de Obama.

O primeiro é uma mini série com quatro episódios

que ganhou um nome piegas em português: "Pode me chamar de Francisco". A narrativa começa e termina no conclave que consagrou em 2013 o argentino Jorge Bergoglio, de 76 anos, como o sucessor do papa Bento XVI.

O roteiro cruza o período da ditadura argentina e mostra a relação limítrofe entre o religioso e os dirigentes da mais violenta, assassina e dissimulada gestão militar do continente.

Ao contrário do cardeal brasileiro dom Paulo Evaristo Arns, Bergoglio, que é interpretado pelos ótimos Rodrigo De La Serna e Sergio Hernandez, não enfrentou abertamente o regime e chegou a rezar uma missa para o presidente Jorge Videla.

Mas havia uma justificativa, que era pedir a libertação de padres sequestrados.

Seria, portanto, uma injustiça acusá-lo de covarde ou carreirista. Antes de se tornar cardeal, o jesuíta atuou intensamente nos bastidores. Abriçou

opositores, pressionou a cúpula da igreja e chegou a entregar a própria identidade para que um membro da guerrilha deixasse o país.

No episódio de abertura, Bergoglio desembarca em Roma sem nenhuma perspectiva de vencer o conclave.

Depois de se apresentar no alojamento, lava as próprias roupas, coloca as meias para secar em um varal e começa a refletir. "O que estou fazendo em Roma? Na minha idade as pessoas se aposentam."

Jorge parece sentir-se culpado pela pouca profundidade de seus pensamentos. "Às vésperas do conclave eu deveria ter um pensamento mais profundo, mas em minha cabeça tenho uma canção, uma melodia sem pretensões. Uma guitarra."

A juventude de Obama, por sua vez, é um longa metragem que foi batizado com apelido do presidente: "Barry". O filme começa com Barack fumando no avião a caminho de Nova York enquanto lê uma carta

do pai, um queniano com quem ele pouco conviveu. Ao chegar no destino, ele é obrigado a dormir na calçada depois de não encontrar o amigo que lhe daria abrigo.

O filme sobre o presidente Obama transita entre a comunidade negra, onde joga basquete e vive, e a universidade de maioria branca, onde é vítima de racismo por parte da segurança do campus.

O futuro presidente é tímido, retraído e ressentido. "Todos aqui já têm um futuro definido. Sou o único negro das minhas quatro classes. A faculdade não é aprendizado, mas um treinamento para você querer o que não precisa e deixar de ser quem você é."

O filme esbarra em dois problemas graves. O primeiro é a absoluta falta de carisma do ator principal, o apagado von Terrell.

O segundo é o recorte histórico. "Barry" termina antes que ele dê os primeiros sinais de sua personalidade cativante, do poder da oratória e da capacidade de liderança.

// Folia

Prefeitura de Natal lança edital para a decoração do Carnaval 2017

A decoração do Carnaval 2017 em Natal será escolhida através de edital promovido pelas secretarias de Cultura (Secult/Funcarte) e Serviços Urbanos (Semsur). Desta forma, de maneira inédita, um edital público abrirá espaço para a população participar do processo de criação da decoração do Carnaval, assim como acontece desde 2015 com a decoração natalina da cidade.

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente através da internet até 27 de janeiro de 2017 no endereço www.blogdafuncarte.com.br.

A ficha de inscrição deve ser baixada exclusivamente do site da Prefeitura do Natal, www.blogdafuncarte.com.br, ao acessar o site, o interessado encontrará um formulário de inscrição que deverá ser integralmente preenchido, assinado e digitalizado para envio.

A inscrição deverá ser encaminhada somente por e-mail, até às 23h59 do dia 27 de janeiro de 2017.

A decoração do Carnaval de Natal 2017 terá como tema a tradição do Carnaval em nossa cidade e deverá considerar como elementos os antigos blocos carnavalescos, os foliões tradicionais e suas fantasias.

Além da criação de diversos elementos decorativos, os inscritos deverão apresentar uma figura carnavalesca com a imagem de um folião

fantasiado que representará o Carnaval em toda cidade do Natal e criar seis imagens de personagens carnavalescos, sendo uma para cada polo carnavalesco da cidade do Natal.

"É um momento único na cena cultural da cidade. Um edital que abre espaço para especialidades em cenografia, artistas plásticos de todas as correntes, arquitetura e design", avalia o secretário de Cultura, Dácio Galvão.

Toda a decoração carnavalesca será distribuída no Polo Centro Histórico (Cidade Alta); Polo Ribeira; Polo Redinha; Polo Ponta Negra; Polo Petrópolis e Polo Alecrim.

O objetivo maior é a valorização da cultura potiguar e potencializar o Carnaval em Natal como destino turístico regional e nacional.

Poderão participar pessoas físicas, com idade mínima de 18 anos, pessoas jurídicas e coletivo não constituído juridicamente, cujos integrantes tenham idade mínima de 18 anos, na forma do edital, como artistas independentes, associações, cooperativas, companhias, coletivos, grupos, empresas ou MEI (Micro Empreendedor Individual), com ou sem fins lucrativos, de natureza cultural.

O concurso premiará o melhor anteprojeto de decoração carnavalesca no valor de R\$ 50 mil.



// Vencedor da decoração do carnaval receberá prêmio de R\$ 50 mil

Seleção e anúncio dos vencedores

A seleção do melhor anteprojeto será realizada pelas comissões de habilitação jurídica e de seleção artística. A comissão de habilitação Jurídica será composta por três técnicos designados pela Semsur e pelo Presidente da Funcarte.

O serviço não será remunerado. Já a comissão de seleção artística será

composta de cinco integrantes, sendo três especialistas com notório saber nas áreas das artes visuais, design e arquitetura, que serão convidados e remunerados pela função, mais um integrante da área técnica e artística da Funcarte e um integrante da área técnica da Semsur, que não serão remunerados.

DOM. 22. JAN

SHOW ÀS 16H

TEATRO RIACHUELO

NATAL • RN

FHELIPE GOMES

KEVIN VECHIATO

GABRIEL MOURA

LIPE VOLPATO

GRACIELY JUNQUEIRA

RODRIGO DORADO

JULIA SIMOURA

Canais de Venda Oficiais

TEATRO RIACHUELO NATAL

ingresso rápido

Realização

sbt

Televisa

Produção Local

IDEARTE PRODUÇÕES

VIVA